

30 ANOS DE SUCESSO

Feijoada de Cesar Romero é destaque em revista

• SUPLEMENTO ESPECIAL

TRIBUNADEMINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIII | Nº 9.459 | tribunademinas.com.br | R$ 4,50 | TM | DOMINGO | 11 | AGO | 2024

DESAFIO AMBIENTAL

Paraibuna: estratégias para mitigar efeitos da poluição

Ordenamento do uso, ocupação da bacia do Rio Paraibuna e mutirão de limpeza nas margens são algumas das propostas dos pesquisadores ouvidos pela Tribuna • P3



Podcast trata sobre cirurgia de redesignação sexual

• P6

SOLIDARIEDADE

Juiz-forano faz vaquinha para custear tratamento oncológico

• P4

CONFIRA TOP DEZ

Juiz de Fora é a quarta cidade com mais pizzarias em Minas

• P5

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Semana Acadêmica de Veterinária da Estácio oferece castração

• P4

ÍDOLO DO FILHO

Ex-Vasco, Raphael Botti fala sobre sua relação com JF e com a família

• P12



FELIPE COURI

CIDADE TRATA cerca de 40% do esgoto, e a expectativa é de que esse percentual aumente com obras. Para além do tratamento de esgoto, especialistas apontam necessidade de investir em outras linhas de ação

MAIS QUE CONECTADOS

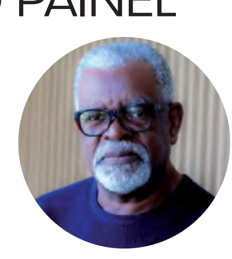


FELIPE COURI

MARCONY E HEITOR COUTINHO são pai e filho que se encontram na arte • P17

PAINEL





Paulo Cesar
Magella

Acertos finais

Termina na quinta-feira (15) o prazo para registro de candidaturas. A partir daí, já na sexta-feira, começa oficialmente a campanha eleitoral. Com todos os atores definidos, a dúvida é saber se haverá ou não judicialização da aliança firmada entre o Avante, da candidata Ione Barbosa, e o União Brasil, do candidato a vice, professor Francisco Manfrini. Os dois partidos entendem que todas as pendências foram superadas, mas caberá aos demais partidos ou ao Ministério Público algum tipo de manifestação. É o que resta para esta semana.

Aspectos da violência

A violência contra a mulher mobiliza eleitores conservadores e progressistas, mulheres e evangélicos em especial, de acordo com a cientista política e pesquisadora da Fundação Getulio Vargas, Débora Thomé, ouvida pelo jornal Valor Econômico para analisar o Anuário da Segurança Pública. De acordo com o professor e também cientista político Raul Magalhães, da UFJF, "nós estamos diante de um longo processo histórico de criação de mecanismos para tornar visíveis e puníveis práticas que a sociedade brasileira sempre entendeu como questões meramente privadas, e que agora precisa repensar".

Vida de casal

O professor acrescenta que "assim como a violência contra crianças, a violência doméstica contra as mulheres ainda é entendida por uma grande parcela da sociedade como parte da vida do casal, na qual o homem tem direitos sancionados por uma interpretação religiosa da superioridade masculina e obriga a submissão da esposa ao marido. Embora essas concepções sejam explicitamente pregadas em cultos evangélicos, elas não são estranhas à tradição católica, em que as mulheres estão longe de ser emancipadas, ou ter melhor status. Quando leis e o debate público jogam luz sobre esse problema, ele aparece como uma intromissão descabida numa esfera que deveria ser regulada apenas por homens/pais/maridos, como está em textos religiosos escritos há milênios".

Dominação masculina

Finalmente, o cientista político destaca que, "se fosse apenas um problema evolutivo, ou seja, se progressivamente as coisas fossem sempre melhorando em função do maior esclarecimento, o drama não seria tão grave. O problema é que a democracia atual tem que conviver com forças que querem defender que a regulação moral da sociedade é atribuição exclusiva da religião. Isso leva a disputas que não ocorrem apenas no Brasil. Nos EUA, por exemplo, o tema do direito ao aborto, estabelecido nos anos 1970 (mais de 50 anos atrás), já deveria estar pacificado, no entanto vai reaparecer na disputa entre Kamala Harris e Donald Trump. Essas disputas mostram como o conservadorismo religioso e a dominação masculina ainda são dominantes. Vale lembrar que muitos partidos políticos no Brasil preferem burlar a lei que garante 30% de candidaturas femininas a terem deputadas e vereadoras comprometidas com seus programas, ou seja, infelizmente há um longo caminho na mudança dessa realidade", destacou.

EDITORIAL

Garantia do voto livre

Acordo entre o TSE e as plataformas digitais cria mecanismos de combate às falsas informações, mas o eleitor também deve ficar atento ao que aparece em suas redes

A ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), anunciou na semana passada a assinatura de um acordo com nove plataformas digitais com diretrizes para a atuação no pleito municipal de outubro. Os memorandos de entendimento foram assinados por TikTok, LinkedIn, Facebook, WhatsApp, Instagram, Google, Kwai e X (antigo Twitter). Segundo ela, o TSE tomou esse cuidado para garantir o voto livre, "sem contaminações e mentiras". Os acordos já estão em vigor.

A participação das plataformas digitais é, de fato, uma estratégia necessária e que tem dado resultados. Durante as eleições de 2019, a França firmou um acordo semelhante para aumentar a transparência em relação aos anúncios políticos e combater a disseminação de fake news. Como resultado, houve uma redução significativa na disseminação de desinformação durante o período eleitoral.

A parceria, no entanto, não é suficiente para conter o volume de falsas informações que já está em curso nas redes sociais, com tendências a aumentar. Com a definição dos candidatos, não haverá surpresa se publicações para desconstruir biografias entraram na rede mundial. O argumentum ad hominen tem sido uma prática recorrente nas campanhas, sobretudo quando o autor entra no jogo sem conteúdo para enfrentar o adversário. É uma falácia que investe no gênero, na raça ou na religião do concorrente.

A intenção da ministra é bem-vinda por conta dos interesses que entram em cena na disputa eleitoral. Num cenário em que os fins justificam os meios, além da parceria com as plataformas digitais, é fundamental investir na educação midiática, com programas que começam no ensino fundamental, mesmo que seus resultados sejam de longo prazo. A educação para o pensamento crítico cria barreiras contra a desinformação.

Em oposição à disseminação de fake news, vários projetos estão em execução, especialmente nos veículos de comunicação que atuam como agência de checagem. No Brasil, a Agência Lupa foi a primeira a fazer o "fact checking" no Brasil, com verificação de informações e divulgação de correções em larga escala.

Os veículos de comunicação formal têm um papel assertivo nesse processo, sobretudo por estabelecerem - além da checagem - espaços para o contraditório. Como já vem fazendo há diversos pleitos, a Tribuna inaugura na próxima semana o seu projeto Voto & Cidadania, experiência trazida da Universidade de Navarra, pelo qual é possível discutir as demandas da cidade e ouvir os candidatos sobre o que têm a dizer para acolhê-las.

O jornalismo de qualidade se faz mister por ter compromisso com a cidadania. Várias ferramentas foram desenvolvidas e feitos treinamentos que auxiliam os jornalistas na identificação de notícia falsa. Também é possível identificar o discurso para a plateia no qual o candidato faz promessas fora das suas prerrogativas ou sem possibilidades de execução.

Na fase mais aguda da pandemia, a Organização das Nações Unidas lançou a campanha "Share Verified" para combater a desinformação sobre o vírus. Ela alcançou milhões de pessoas, promovendo a disseminação de informações verificadas e encorajando os usuários a compartilharem apenas conteúdos validados. Ficou claro, já naquela ocasião, que as lideranças comunitárias também são estratégicas para estabelecer uma eleição com mais transparência, sobretudo por ser o pleito um momento singular na democracia, quando o povo se torna o principal personagem e faz do voto uma procuração - mandato - para, em seu nome, agirem ou falarem os eleitos.

TRIBUNA LIVRE

Aborto: ato injusto e desumano



Luís Eugênio Sanábio e Souza
Escritor

"Nenhuma situação injusta e dramática (estupro, risco de vida da mãe, deformidades do feto) pode justificar o aborto, que é sempre um assassinato contra um ser humano inocente"

Desde o século I, a Igreja Católica afirmou a maldade moral de todo aborto provocado. O escrito cristão extrabíblico mais antigo (denominado "Didaké", do século I), afirma: "Não matarás o embrião por aborto e não farás perecer o recém-nascido" (Didaké 2,2).

Esse ensinamento é imutável e por isso permanece invariável ao longo da história bimilenar da Igreja. A Igreja Católica pune com a pena canônica de excomunhão esse delito contra a vida humana. "Quem procurar o aborto, seguindo-se o efeito, incorre em excomunhão 'latae setentiae'", isto é, automática (Código de Direito Canônico: cânon 1398). A excomunhão atinge também todos os cúmplices sem cujo contributo o aborto não se teria realizado. Na Igreja, a finalidade da pena de excomunhão é tornar plenamente consciente da gravidade de um determinado pecado e, consequentemente, favorecer a adequada conversão.

A Igreja afirma que o fim não justifica os meios. Portanto não é permitido praticar um mal (matar o feto inocente) para que dele resulte um bem (beneficiar a mãe). A Bíblia diz que nenhum mal, mesmo realizado com boa intenção, pode ser desculpado: "Como aqueles que dizem: façamos o mal, para vir o bem. Desses, é justa a condenação" (Epístola aos Romanos 3,8).

Nenhuma situação injusta e dramática (estupro, risco de vida da mãe, deformidades do feto) pode justificar o aborto, que é sempre um assassinato contra um ser humano inocente. A Igreja ensina que existem atos que, por si e em si mesmos, independentemente das circunstâncias, são sempre gravemente ilícitos, por motivo do seu objeto. São os atos que, na tradição moral da Igreja, foram denominados "intrinsecamente maus" (intrinsece malum): são-no sempre e por si mesmos, ou seja, pelo próprio objeto, independentemente das intenções de quem age e das circunstâncias.

O Concílio Vaticano II condenou o aborto com grande severidade: "A vida deve, pois, ser salvaguardada com extrema solicitude, desde o primeiro momento da concepção; o aborto e o infanticídio são crimes abomináveis". Sobre o aborto, isto é, o assassinato de um ser humano inocente, o memorável Papa São João Paulo II escreveu: "Nenhuma circunstância, nenhum fim, nenhuma lei no mundo poderá jamais tornar lícito um ato que é intrinsecamente ilícito, porque contrário à lei de Deus, inscrita no coração de cada homem, reconhecível pela própria razão, e proclamada pela Igreja"; "Declaro que o aborto direto, isto é, querido como fim ou como meio, constitui sempre uma desordem moral grave, enquanto morte deliberada de um ser humano inocente" (São João Paulo II: Encíclica Evangelium vitae nº 62).

A verdade é que quem defende a ideia de jogar na lixeira um ser humano inocente terá que prestar contas a Deus. O Papa Francisco assim pergunta: "Como pode ser terapêutico, civil ou simplesmente humano um ato que suprime a vida inocente e indefesa no seu germinar? É justo acabar com uma vida humana para resolver um problema? É justo contratar um matador de aluguel para resolver um problema?" (Francisco, Audiência de 10/10/2018).

Vale lembrar que frequentemente a expressão "interromper a gravidez" é enganosa porque pretende esconder uma realidade cruel que é eliminar alguém diretamente. Nenhum médico, nenhum hospital nem nenhuma clínica podem oferecer uma acolhida dita "humanizada" em que se mata uma pessoa, porque matar um inocente é sempre desumano e desumanizante.

Por fim, parece-me importante destacar que quem defende aborto, quem o praticou e quem cooperou com essa abominável prática deve se arrepender para alcançar a paz. Nesse sentido, "não há pecado algum, por mais grave que seja, que a Santa Igreja não possa perdoar. Não existe ninguém, por mau e culpado que seja, que não deva esperar com segurança seu perdão, desde que seu arrependimento seja sincero" (Catecismo da Igreja Católica nº 982).

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TM TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente
Márcia Neves - Diretora Geral
Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/
Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 2,50
Sexta e sábado	R$ 3
Domingo	R$ 4,50
Números atrasados	R$ 4,50


www.tribunademinas.com.br

Especialistas propõem ações **para mitigar os impactos** da poluição do Rio Paraibuna

Ordenamento do uso e ocupação da Bacia do Rio Paraibuna e mutirão de limpeza nas margens são algumas das propostas dos pesquisadores ouvidos pela Tribuna

Nayara Zanetti Repórter
nayarazanetti@tribunademinas.com.br

Na sexta-feira (9), a Tribuna expôs um problema antigo do município: a poluição do Rio Paraibuna e as consequências na saúde dos animais que vivem no curso d'água e ao seu redor. Há pouco mais de dez anos, Juiz de Fora conta com um projeto de despoluição do Paraibuna, que prevê a instalação de cerca de 40 quilômetros de extensão de redes de esgoto às margens do curso d'água e dos principais córregos: Tapera, Matirumbide, Yung, Santa Luzia e São Pedro. Hoje, a cidade trata cerca de 40% do esgoto e a expectativa é de que este número aumente com as obras. No entanto, para além do tratamento de esgoto, especialistas entrevistados pela reportagem apontam que é necessário investir em outras ações para mitigar os impactos da poluição do Rio Paraibuna a curto prazo.

USO E OCUPAÇÃO DA BACIA DO RIO PARAIBUNA

A atual situação que o rio enfrenta está ligada ao processo histórico do crescimento da cidade. Entre 1840 e 1880, Juiz de Fora viveu o avanço do plantio do café, das agropecuária e do desenvolvimento urbano-industrial que resultaram no desmatamento de grande parte da Mata Atlântica e na contaminação das águas do Paraibuna. O aumento da população, a ausência de tratamento de esgoto por um longo período, e o uso desordenado do entorno do rio também colaboraram para os atuais problemas relacionados à poluição do curso d'água.

O professor do Departamento de Geociências do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Roberto Marques Neto, desenvolveu, em 2016, um mapeamento de geossistemas na bacia do rio Paraibuna, com foco nas características da base geológica, relevo, solos, hidrografia, cobertura vegetal e uso antrópico da terra. Com o trabalho, foi possível compreender a complexidade da bacia e identificar as diferentes unidades integradas de terra, o que é fundamental para a elaboração de aptidões e restrições do seu uso.

O pesquisador explica que o uso e ocupação indevida da terra pode influenciar diretamente na contaminação das águas. "Produtos químicos como fertilizantes e defensivos agrícolas podem ser transportados com os solos erodidos e atingirem os rios, alterando a água em seus aspectos físicos e químicos." Por isso, o geógrafo reforça a importância da adoção de práticas de manejo de cunho conservacionista, como a manutenção de áreas de preservação permanente (APP's), principalmente as matas que margeiam o rio. Roberto explica que, sem essa proteção florestal, os materiais transportados sobre as encostas atingem as águas com maior facilidade e em quantidades maiores.

"É claro que as atividades rurais também devem aderir à práticas conservacionistas voltadas para a conservação dos solos, como o plantio em curvas de nível e a rotação de pastagens, essa última de grande valia para atenuar os efeitos do pisoteio do gado sobre o solo", diz o professor.

O zoneamento é uma das ferramentas mais usadas no planejamento ambiental. O conceito ajuda a entender e definir as potencialidades e limitações de uso do solo. Com esse mecanismo, é possível estabelecer uma área de conservação ambiental, ainda mais no caso do rio Paraibuna, que sofre com o desmatamento e uso intenso do seu solo há séculos, desde a época do Ciclo do Ouro do Brasil colonial. O zoneamento proposto no trabalho do pesquisador tem o objetivo de promover a organização do espaço e auxiliar o ordenamento do uso da terra, contendo assim processos erosivos e perda de solos que poderiam ser usados para agricultura.

Embora as estratégias para ordenar o uso e ocupação do solo sejam fundamentais, o professor ressalta que tais ações precisam estar associadas ao tratamento de esgoto da forma mais abrangente possível. Segundo Roberto, o alto número de habitantes na cidade faz com que o lançamento de águas provenientes do uso doméstico e industrial seja o principal responsável pela contaminação das águas. "Os processos de despoluição normalmente não se encerram em medidas isoladas, devendo haver um consórcio funcional entre medidas não estruturais e preventivas e intervenções de ordem estrutural, estas voltadas para o tratamento do esgoto doméstico e industrial."

FELIPE COURI

ESTUDO FEITO pelo pesquisador Roberto Marques Neto levantou dados fundamentais para compreender a situação do Paraibuna e traçar possibilidades de atuação

Ações imediatas e resultados a curto prazo

A doutoranda em Biodiversidade e Conservação da Natureza na UFJF Layla Mayer Fonseca estuda os impactos humanos de atividades econômicas sobre os ambientes aquáticos, principalmente em rios como o Paraibuna. Ela aponta que existem ações que podem ser implantadas para trazer alívio imediato para os animais afetados, além de contribuírem para começar a reduzir os níveis de poluição visível. Ao mesmo tempo, esforços de longo prazo podem e devem continuar a ser desenvolvidos. Layla, que também atua como professora de Ciências na Escola Municipal Santa Cândida, reforça que para que as iniciativas propostas abaixo sejam colocadas em prática de maneira eficaz e contínua, é essencial que a comunidade e as autoridades trabalhem juntas.

Confira as ações propostas

Campanhas de Limpeza: Organizar mutirões de limpeza para remover resíduos sólidos das margens e do leito do rio. Isso ajudaria a reduzir os riscos imediatos de ferimentos e estrangulamento para a fauna local.

Monitoramento e Resgate: Estabelecer equipes de monitoramento para identificar e resgatar animais que estejam em situações de perigo, como a capivara com o pneu no pescoço. Após o resgate, fazer os cuidados necessários para restabelecimento da saúde dos animais e transferi-los para algum refúgio temporário para retornarem ao rio após o programa de despoluição ser concluído.

Educação e Conscientização: Implementar campanhas de conscientização ambiental junto à comunidade para promover o descarte correto de lixo e a importância da preservação dos rios. Envolver escolas e grupos comunitários pode ajudar a espalhar a mensagem de maneira mais eficaz.

Fiscalização Rigorosa: Intensificar a fiscalização e a aplicação de multas para quem descartar lixo de forma inadequada, tanto por parte de indivíduos quanto de empresas.

Melhoria Temporária na Infraestrutura: Enquanto os projetos de longo prazo são desenvolvidos, investir em soluções temporárias, como barreiras flutuantes, para impedir que resíduos maiores cheguem ao leito do rio.

Cinturão de coleta de efluentes urbanos (esgotos, águas pluviais, etc): Direciona-os para estações de tratamento, de preferência, em nível terciário; ou seja, que removem matéria orgânica e nutrientes da água. Essa ação é também urgente, mas de execução em médio e longo prazo devido à complexidade.

CIDADE | SOLIDARIEDADE

Juiz-forano com câncer raro cria vaquinha para ajudar tratamento

Cada aplicação do medicamento custa em torno de R$ 44 mil

Bernardo Marchiori*
bernardomarchiori@tribunademinas.com.br

Com o intuito de vencer um câncer raríssimo, o juiz-forano Renan Sena criou uma vaquinha para contar com o apoio de doadores e conseguir comprar o medicamento necessário para o tratamento. A doença é conhecida como carcinoma escamoso do timo e foi descoberta em julho do ano passado. Sua conta no Instagram também é usada para contar sua trajetória de luta contra a doença e estimular doações.

Cada aplicação do medicamento usado no tratamento, segundo Renan, custa R$ 44 mil. "É muito difícil pagarmos no particular. Além disso, é como se fosse um anticoncepcional: não pode tomar apenas uma, devem ser várias durante um tempo. Meu médico planejou para dois anos a dois anos e meio. Com toda a pressão que fizemos, inclusive de políticos e pessoas influentes, conseguimos o fornecimento pelo Estado."

Na última quarta-feira (7), no entanto, quando foi buscar o medicamento, descobriu que estava em falta. De acordo com Renan, ele precisava aplicar no dia 12 de agosto, mas a informação que recebeu é de que o medicamento só seria restabelecido no próximo dia 20. "Com isso, a minha aplicação atrasaria, o que não pode ocorrer de jeito nenhum, pois deveria ser de 21 em 21 dias. Além disso, não há nenhuma garantia de que o mesmo será abastecido na data prevista", destaca.

Procurada, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, por meio da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Juiz de Fora, informa que a entrega do medicamento será reestabelecida a partir do dia 23 de agosto.

ARQUIVO PESSOAL



PROFESSOR LUTA contra a doença

DESCOBERTA DO CÂNCER

Professor de Engenharia Elétrica no IF Sudeste-MG), Renan, a princípio, tinha um câncer que era considerado como linfoma. O diagnóstico correto foi fechado entre setembro e outubro, e o câncer já estava no estágio 4.

"Em 30 de outubro, comecei o tratamento com quimioterapia, só que não era específica para o meu caso, porque não existe. Era para câncer de pulmão. Mantive o tratamento até fevereiro, quando finalizei as seis sessões planejadas. A partir disso, não podia continuar fazendo naquela frequência e dosagem por risco de intoxicação", conta.

Renan enviou as lâminas de um exame para os Estados Unidos em dezembro para descobrir se havia algum tratamento específico para seu caso. Dessa forma, foi indicada uma imunoterapia chamada pembrolizumabe. Ainda naquele mesmo mês, ele e sua família começaram a buscar o medicamento, mas o fornecimento foi inicialmente negado tanto no Estado, como no Município. "Judicializamos e, em março, o juiz declarou que o Estado deveria fornecê-lo. Mesmo assim, não aconteceu. O Poder Estadual ficou recorrendo até julho, quando começamos a campanha para pagar do nosso bolso."

Entre fevereiro e julho, Renan precisou continuar com a quimioterapia, já que era o único tratamento a que tinha acesso. A dosagem foi diminuída, e a frequência, reduzida para períodos de 28 a 30 dias.

PREOCUPAÇÃO MAIOR

Em junho, Renan começou a sentir dores na cabeça e percebeu um inchaço na região. Para averiguar a situação, médicos pediram novos exames no encéfalo - o professor já havia realizado anteriormente, pois o câncer espalha rápida e agressivamente. Na ressonância, foi descoberta uma massa na parte frontal direita. "Nesse momento, bateu um desespero. Conseguimos marcar consulta com um neurocirurgião no meio de julho. Ele percebeu que o tratamento deveria ser cirúrgico e de emergência", relata Renan.

A cirurgia conseguiu retirar toda a massa no local. Agora, o juiz-forano aguarda outra bateria de exames para iniciar o tratamento de radioterapia tanto na cabeça, como em outros pontos em que o câncer se espalhou. Já a quimioterapia, mesmo não sendo específica para seu caso, reduziu o volume e a atividade metabólica do tumor até fevereiro, quando deveria ter começado o imunoterápico, explica. "Se tivesse iniciado, hoje eu estaria muito bem, mas não foi a realidade", lamenta.

Agora, Renan e sua família estão na fase de tentar compreender como a doença está evoluindo para continuar combatendo a doença.

*Estagiário sob supervisão da editora Fabiola Costa

CIDADE | INSCRIÇÕES ABERTAS

Semana Acadêmica de Medicina Veterinária da Estácio oferecerá serviço de castração

Entre os dias 12 e 16 de agosto, Juiz de Fora sedia a 1ª Semana Acadêmica de Medicina Veterinária da Estácio. O evento vai reunir especialistas, estudantes e profissionais do setor para discutir temas relevantes e atuais da medicina veterinária. A programação conta com palestras, castramóvel e feira de adoção de animais, e acontece das 17h às 22h. As inscrições estão abertas e são solidárias, sendo solicitada a doação de um cobertor ou 1 kg de ração, que serão destinados a ONGs de proteção animal em Juiz de Fora.

Durante toda a semana, um castramóvel estará disponível para a castração de cães e gatos. A ação é voltada para o controle populacional e bem-estar animal. Interessados podem se cadastrar no link disponível na programação do evento. Além disso, o evento contará com feira de adoção, onde o público terá a oportunidade de adotar cães e gatos.

Palestras contemplam estudantes e profissionais em atuação

Um dos temas em destaque das palestras é a bovinocultura, que discutirá "Tecnologias sustentáveis e inovações para o futuro da produção". Especialistas irão explorar as últimas tecnologias aplicadas à criação de bovinos, focando em práticas que aumentam a eficiência produtiva e reduzem o impacto ambiental, contribuindo para a sustentabilidade do setor.

Outro assunto de grande importância é o exame neurológico em pequenos animais, que será detalhado na palestra "Desvendando o exame neurológico em pequenos animais". O tema é voltado para veterinários que desejam aprimorar suas habilidades no diagnóstico e no tratamento de distúrbios neurológicos, uma área cada vez mais demandada nas clínicas veterinárias.

A obesidade animal também será pauta, com uma palestra dedicada ao "Paciente obeso". A obesidade em pets tem se tornado um problema crescente, refletindo os hábitos de seus tutores. A palestra discutirá causas, consequências e estratégias de manejo para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos animais.

A coordenadora do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Estácio Juiz de Fora e organizadora do evento, Patrícia Sartori, destaca a importância da semana acadêmica como uma oportunidade de atualização e debate sobre temas essenciais para a prática veterinária. "É um momento de troca de conhecimentos que contribuirá para a capacitação de futuros veterinários e o aperfeiçoamento dos profissionais já atuantes no mercado", afirma Sartori. Ela também ressalta a crescente demanda por serviços veterinários de qualidade, refletindo a importância dos pets na vida de seus tutores.

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - / tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Fabiola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Júlia Pessoa
julia.pessoa@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Marcos Araújo
marcospaulo@tribunademinas.com.br
Rafaela Carvalho
rafaelacarvalho@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 4% -
Vento: 4km/h
Umidade: 80%

Sol com aumento de nuvens ao longo do dia. À noite ocorrem pancadas de chuva.

MÍNIMA 15°
MÁXIMA 26°

Fonte: INMET

NOVA

CRESCENTE	12/08
CHEIA	19/08
MINGUANTE	26/08

ECONOMIA | **CONHEÇA RANKING**

Juiz de Fora é a 4ª cidade de Minas com mais pizzarias

Associação Pizzarias Unidas do Brasil (Apubra) informou que estabelecimentos desse segmento apresentaram crescimento no estado

A Associação Pizzarias Unidas do Brasil (Apubra) colocou Minas Gerais como o segundo maior produtor de pizza do país, ficando atrás somente de São Paulo. O levantamento também apontou quais são as dez cidades mineiras com mais estabelecimentos ativos e Juiz de Fora aparece nesse ranking, na 4ª posição.

O momento foi de crescimento de 14,91% no setor em Minas. Em 2023, o estado chegou ao patamar de quase 3 mil unidades ativas. A maior parte desses estabelecimentos estão em Belo Horizonte, são 18,82% das pizzarias concentradas na capital mineira. Em segundo lugar aparece Uberlândia com 4,51%, seguida de Contagem com 4,06%.

Na visão de Leandro Goulart, presidente da Apubra, o crescimento do mercado mineiro é fruto de um maior investimento, que reflete no crescimento progressivo de Minas neste panorama.

"Entendemos que Minas Gerais segue em franca expansão, principalmente quando observamos os índices de abertura de unidades no estado. Na última edição do levantamento, foram pontuadas 283 inaugurações, e agora o estado celebra a abertura de mais de 370 pizzarias", observa.

É em Minas que se concentram 8,38% das pizzarias de todo o país, são 2.859 unidades ativas. O Sudeste também é a região que mais possui esse tipo de segmento, liderado por São Paulo, com 65,2% das pizzarias; seguido por Minas com 16%; e Rio de Janeiro, com 15%.

OLAVO PRAZERES ARQUIVO TM



***SUDESTE TAMBÉM** é a região que possui mais pizzarias, com São Paulo na liderança, seguido por Minas e Rio*

Os dados são oriundos da terceira edição do estudo "Mercado de Pizzarias no Brasil", da Apubra. A pesquisa examinou a concentração dos estabelecimentos ativos, tamanho das empresas, localização geográfica, aberturas e fechamentos. Um especialista em dados foi responsável pelo desenvolvimento.

O estudo leva em conta aspectos de pesquisa qualitativa feita pela Apubra, e analisou empresas que se autodenominavam como "pizzaria" no nome fantasia do CNPJ, classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 56, dos seguintes portes: ME, EPP e LTDA.

CIDADE | **ACIDENTE**

Carro desgovernado faz dez vítimas na Avenida Rio Branco

Mariana Floriano e Sandra Zanella
Repórteres
mariana@tribunademinas.com.br
sandrazanella@tribunademinas.com.br

Dez pessoas foram vítimas de um acidente que parou o Centro de Juiz de Fora na tarde de sexta-feira (9). Um carro desgovernado avançou o sinal vermelho e atingiu pedestres que esperavam para atravessar na faixa em frente ao Parque Halfeld, por volta das 14h. Oito pessoas foram atropeladas, entre elas uma gestante. Outras duas também precisaram de atendimento médico em decorrência da situação.

O carro era conduzido por um homem mais velho, cuja idade não foi informada. Ele seguia sentido Centro - Bom Pastor. Conforme o Samu, das vítimas atropeladas tratam-se de: uma mulher de 23 anos, que teve múltiplas lesões na perna; uma mulher de 48 anos, que estava estável e foi encaminhada ao HPS; uma gestante, cuja idade não foi divulgada, que teve um hematoma na cabeça; uma adolescente de 16 anos, diagnosticada com uma lesão no tornozelo direito; outra mulher de 23 anos, que teve uma possível fratura no braço esquerdo; uma mulher de 43 anos, com possível fratura na costela; um homem de 55 anos que foi encaminhado ao HPS e uma idosa de 65 anos, também levada ao HPS.

Um adolescente de 12 anos estava acompanhando a mãe, de 43, que foi atropelada. Ele chegou a ser atendido, mas liberado. A mãe da adolescente de 16 anos, uma mulher de 41 anos, passou mal e também foi encaminhada ao hospital. Conforme a Secretaria de Saúde da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), nenhuma das vítimas atendidas no HPS corria risco de vida até às 19h de sexta-feira, quando ocorreu o fechamento desta edição.

Além do HPS, quatro das vítimas foram para o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ). A gestante, por ter plano de saúde, foi internada no Hospital Monte Sinai. Não há mais detalhes sobre o quadro da vítima.

LEONARDO COSTA



***UM CARRO** desgovernado avançou o sinal vermelho e atingiu pedestres que esperavam para atravessar na faixa em frente ao Parque Halfeld*

Motorista teria dito que pé agarrou no acelerador

Segundo o sargento da Polícia Militar, Wastein Silva Damasceno, o condutor é motorista de aplicativo e estava seguindo pela Rio Branco. "No momento, ele foi tentar encostar no ponto do Parque Halfeld, mas falou que o pé dele agarrou no acelerador e não conseguiu parar o veículo, atropelando as pessoas."

Ainda conforme a polícia, as documentações do motorista e do automóvel estão em dia. Apesar de o condutor não ter apresentado sinais de embriaguez, ele seria submetido ao teste de etilômetro, conforme o sargento.

O trânsito chegou a ficar interditado por cerca de uma hora até a retirada do veículo do local.

TESTEMUNHAS RELATAM ACIDENTE

Uma mulher que presenciou o atropelamento contou o que viu: "Eu ia atravessar no Parque Halfeld quando, de repente, veio um carro desgovernado atropelando todo mundo, pessoas que estavam no passeio também. Acho que foram umas seis."

Ela destacou que uma grávida estava entre os feridos. "Ela foi tirada debaixo do carro com a cabeça toda ensanguentada e ficou deitada de lado." A testemunha ainda cita jovens e idosos entre as vítimas. "Umas pessoas foram colocadas no canteiro, uma com fratura exposta."

Um vendedor ambulante que trabalha na região descreve o susto. "O carro estava parado, de repente subiu na calçada, atropelou as pessoas e parou. Era um senhor. Por ser carro automático, pode ter pisado errado", acredita. Ele disse que o condutor aguardou o socorro no local.

Uma motorista que estava na Rio Branco teve seu automóvel batido durante o atropelamento. "Eu estava parada, o sinal estava vermelho para mim. Primeiro, escutei as pessoas gritando, porque o carro já estava em cima do passeio. Houve uma colisão, fez um barulho e senti meu veículo ser atingido. Arrancou o retrovisor direito." Ela permaneceu no local aguardando a perícia e os demais profissionais para as medidas cabíveis.

CIDADE | PODCAST TRIBUNA NO AR

Cirurgia de transgenitalização: entenda o que é e como funciona

Em podcast da Tribuna, especialistas explicam sobre procedimentos de transgenitalização que estão sendo oferecidos no Hospital Universitário da UFJF

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

A cirurgia de transgenitalização ou cirurgia de redesignação sexual é feita para que as características sexuais e genitais de nascença sejam adequadas ao gênero do indivíduo. A partir de avanços médicos, é possível realizar cirurgias que constroem um novo órgão genital e também fazer a remoção de órgãos acessórios (como testículos ou mama). Esse é um procedimento que começou a ser oferecido no Sistema Único de Saúde, a partir de uma demanda da comunidade trans, e que atualmente pode ser feito no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU/UFJF). Em entrevista ao Podcast Tribuna No Ar, com apresentação de Paulo César Magella, a médica ginecologista Carolaine Bittencourt e o médico urologista José Murillo Netto esclarecem como o procedimento é feito, quais são os preparativos necessários e como é a recuperação dos pacientes.

"A cirurgia muda tanto as funções quanto a parte estética. A ideia é que a gente consiga alinhar a parte física ao gênero de identificação com a pessoa", resume Carolaine. Para isso, a médica explica que existe um longo processo tanto de entendimento do paciente, seja um homem trans ou uma mulher trans, para que tenha segurança do que quer fazer. É possível, por exemplo, que a pessoa opte por retirar apenas o testículo, enquanto outros apenas o pênis - e também há quem queira tirar só a mama.

Esse processo começa com o desejo da pessoa e a procura pelo serviço de saúde. "A pessoa é recebida por uma equipe multidisciplinar, com psicólogo, assistente social e fisioterapeuta. A fisioterapia prepara a parte pélvica. E precisam passar por um período de pelo dois anos de acompanhamento psicológico para que possam fazer a cirurgia", define José Murillo. Como destaca Carolaine, uma pessoa trans pode optar por esse procedimento para ter mais autoconfiança e liberdade na hora de "vestir biquíni, usar uma roupa apertada e até ir no banheiro". No entanto, não é algo que todas as pessoas trans optam por fazer, até porque os procedimentos são delicados.

A primeira cirurgia de transgenitalização foi realizada no HU em junho deste ano, e mais pessoas já estão buscando os procedimentos. "Nós estamos falando de ciência. Quando falamos de gênero, não se trata de uma construção biológica. Os profissionais de saúde e as pessoas que nos acompanham precisam entender do que estamos falando. É uma demanda legítima, espontânea e real da população pelos seus direitos, que não podem ser ignorados pelo sistema de saúde que é único e universal", destaca a profissional.

DIVULGAÇÃO HU



***O PROCEDIMENTO** começou a ser oferecido no Sistema Único de Saúde, a partir de uma demanda da comunidade trans, e atualmente pode ser feito no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora*

Preparativos para cirurgia de transgenitalização

Os médicos destacam que existem vários preparativos antes da cirurgia de transgenitalização, e que eles são essenciais para o sucesso do procedimento e o bem-estar dos indivíduos. "Qualquer decisão precisa ter o momento adequado. E é nessa parte que o psicólogo faz o acompanhamento, porque, muitas vezes, ao longo dos processos, essas pessoas passam por grandes crises de ansiedade, quadros de depressão e angústias. Então o ideal é que essas grandes decisões, como o momento de iniciar hormônio ou de fazer um procedimento, estejam suportadas pelo acompanhamento psicológico, para que tome a decisão em um momento que esteja estável emocionalmente", explica a ginecologista.

Além disso, é preciso ter um laudo psiquiátrico atestando que estão em plena sanidade mental e que a pessoa esteja fora da taxa de obesidade. Como deixa evidente José Murillo, neste momento, também é necessário que o paciente tenha acompanhamento de fisioterapia pélvica. "Na pessoa trans feminina, que urinava em pé e passa a urinar sentada, tem uma mudança grande na musculatura da região. Na cirurgia, mexemos perto do intestino e do reto, e isso pode alterar alguma coisa. É uma cirurgia bastante complexa e que mexe numa região também bastante complexa. É uma região com musculatura toda integrada e que tem uma coordenação, para que se tenha continência urinária e continência fecal", conta.

PACIENTES CONSEGUEM TER PRAZER

Uma dúvida bastante comum, respondida pelos especialistas, é se os pacientes conseguem ter prazer após fazerem a redesignação sexual. "Não se perde a sensibilidade sexual durante o procedimento. Mas é todo um caminho de reabilitação, todo um pós-operatório que dura um período", esclarece Carolaine. Ela explica com detalhes sobre o procedimento: "A gente faz um túnel no períneo. As mulheres cis têm uma falha na musculatura pélvica onde está o canal vaginal, e as mulheres trans não têm essa falha. Então, fazemos um túnel cirurgicamente para colocar a nova vagina nesse espaço. Em uma mulher trans, inicialmente, assim como num homem cis, temos a bexiga e o reto encostados. Em uma mulher cis, temos a bexiga, o reto e no meio temos a vagina e o útero. Quando abrimos esse espaço em que vai ficar a neo vagina, o reto e a bexiga mudam de posição". "Além disso, é preservado um pedaço da glande, a cabeça do pênis, com toda a enervação que vai para lá. Isso que a gente preserva, que se torna o clitóris, tem sensibilidade."

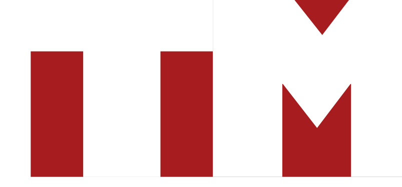
No caso dos homens trans, no entanto, esse processo pode ser mais difícil. "A construção do pênis é uma cirurgia muito mais difícil. O número de complicações é infinitamente maior, e a questão da sensibilidade é diferente", afirma o urologista.

RISCOS

A cirurgia de transgenitalização traz alguns riscos, ainda mais dependendo do procedimento escolhido. Mesmo em casos que são bem-sucedidos, é preciso ter cuidados: "Há lesão de reto em 30% de casos, e abertura de pontos em praticamente 100% dos casos, porque as tensões são muito grandes. Também é uma cirurgia que secreta, que fica úmido bastante tempo, porque o tecido vai se recuperando e se entendendo nas novas posições", explica Carolaine. Os profissionais defendem, por isso, que o procedimento seja buscado sempre em locais com profissionais qualificados e que ofereçam todo o suporte possível ao longo do processo.

RECUPERAÇÃO É LENTA

A recuperação do procedimento leva no mínimo 90 dias, e a média é entre 7 e 10 dias de internação. Durante todo o tempo de recuperação, Carolaine afirma que é necessário pausa na atividade sexual pelo órgão operado e até nas atividades físicas. Também é necessário ter uma série de cuidados, além de visitas ao médico frequentes. "Durante esse período de recuperação da cirurgia, é trabalhado para a pessoa se entender com aquelas novas funções", explica a médica. A parte psicológica também precisa ser trabalhada neste período, já que os desconfortos da cirurgia e o próprio desgaste do paciente podem intensificar emoções, como destaca o urologista.



CONHEÇA A AVALIAÇÃO

Tecnológico Blazer EV vem ao Brasil em setembro

Veículo da Chevrolet tem visual futurista e motor elétrico com potência de 347 cv

A GM lançará em setembro no Brasil o Blazer EV, sigla de "veículo elétrico". Mas não se trata de uma releitura do SUV oferecido no País a partir de meados dos anos 1990. O Chevrolet, totalmente novo, tem visual futurista e motor elétrico com potência equivalente a 347 cv, além de torque de 44,9 mkgf. O preço não foi revelado, mas a tabela do carro importado do no México na versão RS deverá ser de aproximadamente R$ 500 mil.

Isso porque, de acordo com a GM, o SUV da Chevrolet disputará compradores com os também elétricos BMW iX3, a R$ 500.950, e Posche Macan Electric, a partir de R$ 560 mil. Além dos alemães, o novato mira o Ford Mustang Mach-E, que parte de R$ 486 mil.

Na dianteira, chamam a atenção a grade e a gravatinha símbolo da marca, iluminadas por LEDs. As rodas são de liga leve de 21" polegadas e as lanternas traseiras, em formato de "T", avançam pelas laterais.

Na cabine, destaca-se o bom acabamento, com materiais macios ao toque e revestimentos como couro, tecido, metal e Alcântara. Apesar do visual um tanto "carregado", o painel tem vários itens bacanas, como as saídas de ar-condicionado redondas que, segundo a GM, remetem às do Camaro.

Não há tecla de partida do motor. Assim como no Volvo EX30, basta estar com a chave, afivelar o cinto, pisar no freio, colocar o câmbio em "D" e acelerar para o carro arrancar.

A tela de 17,7", que reúne diversos comandos do Blazer EV RS, rouba a cena. Não há conexão com Android Auto e Apple CarPlay, mas o Google Built-In permite acessar vários apps, como o OnStar, sem necessidade de parear um smartphone. Para isso, há Wi-Fi nativo.

O quadro de instrumentos é uma tela configurável de 11". Além disso, há head-up display, carregador de celular por indução, ar-condicionado de duas zonas, com saídas atrás, iluminação do tipo full-LEDs, câmera de 360° e espelho interno com câmera de vídeo.

Oito air bags e recursos do sistema ADAS, como frenagem automática de emergência, controlador de velocidade adaptativo e assistente de permanência em faixa, também estão no pacote. Com 3,09 metros de distância entre os eixos, 4,88 m de comprimento e 1,98 m de altura, o SUV tem espaço para até cinco pessoas.

E o porta-malas, de 436 litros de capacidade, recebe as bagagens de todos sem aperto. A tampa com acionamento elétrico facilita o embarque e retirada de malas e bolsas.



FOTOS: DIVULGAÇÃO CHEVROLET

GRADE, símbolo da Chevrolet, e rodas de liga leve chamam a atenção na dianteira

INTERIOR DO CARRO também esbanja tecnologia e boa aparência

Força de sobra

Na pista da Fazenda Capuava, em Indaiatuba (SP), onde demos algumas voltas no Blazer EV RS, foi possível conferir seu bom comportamento. Como é de praxe em veículos elétricos, o torque disponível imediatamente se traduz em fôlego de sobra.

Na prática, o SUV entrega excelentes respostas tanto nas arrancadas quanto em retomadas de velocidade. Na reta, o carro parece devorar o asfalto.

Conforme informações da Chevrolet, a aceleração de 0 a 100km/h é feita em 5,8 segundos e a velocidade máxima é de 190km/h. Vale lembrar que, assim como ocorre em outros carros elétricos, o silêncio impera a bordo do Blazer EV RS.

O motorista pode escolher entre os modos de condução Normal, Esportivo e Neve, além de um completamente configurável. Para quem gosta da opção one pedal, na qual o freio regenerativo é acionado quando se tira o pé do acelerador, é possível ajustar o nível de intervenção do sistema.

Aliás, chama a atenção a boa capacidade de frenagem do SUV. Sobretudo considerando que estamos falando de um carro com peso de 2,5 toneladas.

Além disso, o carro com tração traseira mostrou ser firme mesmo em curvas contornadas em alta velocidade. Colaboram com isso a altura, de 1,65 m, e as baterias Ultium (feitas pela GM) instaladas sob o assoalho, o que melhora bastante o centro de gravidade.

O pacote, com 12 módulos, tem 102 kWh de capacidade e pode ser recarregado em sistemas de 22 kW (AC) e 190 kW (DC). Segundo a Chevrolet, é possível repor até 80% da energia em cerca de 40 minutos.

Conforme o Inmetro, a autonomia do Blazer EV RS é de até 481km. O carro vem com carregador de pequeno porte de carga lenta, informa a marca.

Prós e contras

As respostas são pontos de destaque, visto que o SUV tem ótimas acelerações e, na pista, mostrou segurança mesmo em curvas feitas em altas velocidades; por outro lado, o carregador é lento, e um carro desse preço deveria ter Wallbox grátis, mas só há sistema de carga lenta.

Ficha Técnica

Chevrolet Blazer EV RS

Preço (estimado): R$ 500 mil
Motor: Elétrico, no eixo traseiro
Potência: 347 cv
Torque: 44,9 mkgf
Baterias: 102 kWh

Autonomia: 481km
Comprimento: 4,88 metros
Largura :1,98 metro
Entre-eixos: 3,09 metros

AGOSTO VERDE-CLARO

Conheça formas de proteger os gatos da leishmaniose

Doença típica dos cães também pode atingir os felinos; mês também é voltado para prevenção de outras doenças

Guilherme Porto*

No mundo dos pets, a chegada do mês de agosto representa o início da campanha Agosto Verde-Claro. O principal objetivo é conscientizar e combater a leishmaniose, doença que pode afetar tanto os animais quanto os seres humanos.

Em entrevista à Tribuna, a médica veterinária especializada em felinos Márcia Rezende explica que a escolha da cor é por causa do seu significado. "A cor verde-claro foi escolhida para representar o combate à leishmaniose por simbolizar esperança e saúde, refletindo a importância de conscientizar e educar a população sobre essa zoonose grave", explica.

A doença é transmitida por meio do mosquito-palha, que pertence a um grupo de insetos hematófagos. A leishmaniose é divida em dois grupos: tegumentar e visceral.

A leishmaniose tegumentar tem maior propagação em ambientes rurais e de mata, além de não apresentar, na maioria dos casos, risco de vida a pessoa ou animal contaminado.

A leishmaniose visceral, por sua vez, pode ser fatal se não tratada adequadamente. Ela pode afetar fígado, baço e medula óssea. De acordo com informações divulgadas pelo Ministério da Saúde, cerca de 3.500 pessoas são infectadas anualmente.

FOTOS: DIVULGAÇÃO CLÍNICA KATZ



***VETERINÁRIA MÁRCIA REZENDE** explica que cor da campanha simboliza esperança e saúde para os gatinhos*

Conheça sintomas, formas de diagnóstico e prevenção

Mesmo que essa doença seja conhecida por ser típica nos cachorros, os gatos também são suscetíveis a ela. Alguns dos sintomas que eles podem apresentar são: perda de apetite, dificuldade em respirar, lesões cutâneas e dermatites.

A médica explica que a confirmação do diagnóstico é feita a partir de exames, de acordo com o mais indicado pelo veterinário. Ela também aponta que a doença tem cura e como é o seu tratamento.

"Existem vários exames para investigar a leishmaniose. O veterinário irá determinar o exame mais indicado de acordo com cada caso. A doença tem tratamento medicamentoso, pode ser controlada e até mesmo atingir a cura."

Para evitar a proliferação do mosquito que transmite a leishmaniose, o recomendado é que os tutores mantenham os ambientes limpos, evitando o acúmulo de matéria orgânica. Márcia também aponta o uso de repelentes, para evitar uma possível transmissão. "Famílias que moram em regiões que costumam ter muitos pernilongos devem evitar que os seus gatos sejam picados, para isto, devem usar produtos seguros indicados pelo seu veterinário de confiança."

Outras doenças felinas

Além da leishmaniose, o Agosto Verde-Claro também é marcado pelo combate a outras três doenças felinas: Peritonite Infecciosa Felina (PIF), Vírus da Imunodeficiência Felina (FIV) e Vírus da Leucemia Felina (FeLV).

A PIF é causada por uma mutação do coronavírus felino. Em seu estado normal, ele é inofensivo. Porém, a mutação pode causar uma série de sintomas como febre, apatia, acúmulo de líquido no tórax e abdômen. Márcia aponta algumas dicas para evitar essa doença.

"Gatos que vivem aglomerados costumam ter a carga viral mais alta de coronavírus e se estressar mais devido à divisão de recursos como água, alimento, locais de descanso e banheiro. Com isso, a melhor forma de prevenir a PIF é evitar a aglomeração de gatos, apesar dessa medida não garantir que o coronavírus intestinal mute para o vírus causador da PIF."

A FIV é responsável pelo enfraquecimento do sistema imunológico do gato, o que aumenta a chance de surgirem infecções. Já a FeLV é responsável pelo surgimento de doenças mais graves, como câncer. "A infecção por FIV e FeLV pode ser evitada de várias formas: não permitindo que os gatos tenham acesso à rua e a gatos desconhecidos; testando todos os gatos, vacinando os negativos contra FeLV e separando os gatos positivos dos gatos negativos; não realizando transfusão sanguínea com sangue de doadores não testados para FIV e FeLV", afirma.

Ela ainda alerta que essas doenças não têm cura, assim todo cuidado é necessário. "Com informação e prevenção, podemos proteger nossos gatinhos, garantindo a eles uma vida mais saudável e feliz. Para isso, é importante que o tutor fique atento às mudanças no comportamento do gato, emagrecimento e falta de apetite, por exemplo."

Visitas ao veterinário

Para manter a saúde do gato, e de todos os outros pets, são recomendadas consultas regulares ao médico veterinário. Márcia pondera que o tempo entre os check-ups deve ser de um ano, porém existem algumas exceções.

"É indicado que gatos saudáveis visitem a clínica veterinária pelo menos uma vez ao ano para realização de check-ups e medicina preventiva, além da atualização do cartão de vacina. Já para gatos com doenças crônicas, como doença renal crônica e doença intestinal inflamatória, entre outras, o intervalo vai variar de acordo com o indivíduo e a recomendação médica", afirma.

***Estagiário sob supervisão da editora Fabiola Costa**



Bahamas faz campanha para mineiros e investe na proximidade com clientes

COM A CAMPANHA 'É LOGO AQUI', BAHAMAS REFORÇA PRESENÇA NO DIA A DIA DOS MINEIROS

O Grupo Bahamas nasceu em Juiz de Fora, há 41 anos, e desde então se espalhou por Minas Gerais. Na nova campanha do supermercado, é justamente essa mineiridade que chama a atenção, com a frase "É Logo Aqui", que remete ao "logo ali" tão dito pelos mineiros. Essa campanha gerou uma série de ações ao longo da semana e, como explica o gerente de marketing do grupo, João Paulo Rodrigues, o objetivo é justamente relembrar essa história do supermercado de forma bem-humorada, ao mesmo tempo em que a presença do Bahamas em todo momento é fortalecida. Além disso, o grupo busca aumentar a proximidade com os seus clientes, inclusive através de uma forte presença on-line.

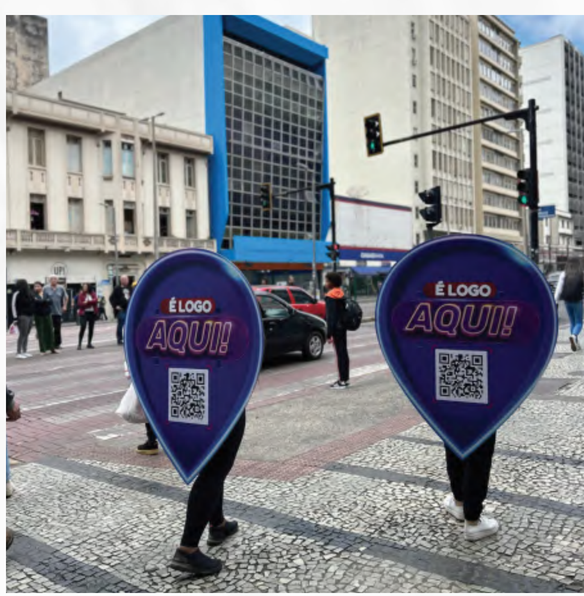
A campanha, idealizada em parceria com a Agência de Comunicação Go&Grow, destaca o orgulho do Bahamas em ser uma empresa mineira, e por isso remete a algo que está enraizado na cultura e que é do conhecimento de todos. O uso da frase "É Logo Aqui", portanto, buscou o "logo aqui" do mineiro. João Paulo explica: "Para quem não é de Minas, tem que tomar cuidado quando o mineiro utiliza essa expressão. O 'logo ali' do mineiro pode ser bem longe". O sentido usado na campanha, no entanto, é literal, já que o Bahamas, de fato, está em diferentes pontos de Juiz de Fora e muito bem espalhado nas suas regiões de atuação. "Abrindo a porta de casa é fácil encontrar, sempre tem um Bahamas logo aqui", diz.

Essas ações tiveram como foco Juiz de Fora, onde o grupo nasceu, e ao decorrer dos dias começa a chegar nas outras cidades de atuação do Bahamas. O objetivo, como explica João Paulo, é justamente despertar o sentimento de pertencimento nos clientes. "O Bahamas, além de estar 'logo aqui' é um empresa daqui, que nasceu, cresceu e hoje é mais do que parte da cidade. Todo mundo conhece alguém que trabalha ou trabalhou no Bahamas, todos têm um dedinho da história de sucesso dessa empresa", diz. O plano de expansão do Bahamas também valoriza essa mineiridade, e continua todo voltado para as regiões Zona da Mata, Campo das Vertentes, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Uma das apostas, nesse sentido, são os diversos conteúdos que o Bahamas tem feito para as redes sociais. "Entendemos que temos que estar cada vez mais presentes na vida dos nossos clientes, é algo além da venda tradicional, e as redes sociais são uma ótima ferramenta para isso. Estamos buscando, cada vez mais, entregar bons conteúdos e entretenimento aos nossos clientes, transformando as redes sociais do Bahamas em um ponto de encontro para os bons momentos", explica.







Segmento pet é a nova aposta do Grupo Bahamas

Para estar bem próximo de todas as necessidades dos clientes, o Bahamas também entrou no segmento pet e garden em abril de 2024. A primeira loja do BahaPet foi inaugurada no Pátio Ferreira Guimarães, em Juiz de Fora, e ainda vão ser inauguradas outras três unidades até o final do ano, nas cidades de Araxá, Uberlândia e São João Nepomuceno.

O mercado pet e garden é um dos que mais cresce no país atualmente, e João Paulo enxerga que investir nele é um reflexo de que as pessoas têm buscado. "O Bahamas, sempre antenado e preocupado em atender a todos os seus perfis de cliente, não mediu esforços para oferecer mais esse meio de compra. O grupo preza estar presente em todos os momentos de compras dos seus clientes", diz.





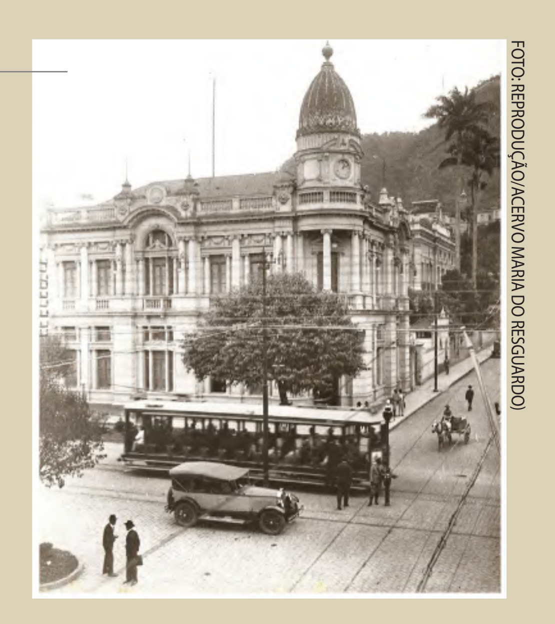
40 anos em 4

O Grupo Bahamas completou 41 anos este ano, e pretende continuar oferecendo uma valorização da cultura local, bom atendimento, lojas amplas e confortáveis - além dos melhores preços. Para isso, a meta é continuar crescendo: "Nossa meta é crescer 40 anos em 4. Esse desafio foi firmado pela nossa presidência em março de 2023 e pretendemos alcançar esse objetivo até o final de 2026. Atualmente, somos uma das empresas que mais emprega na Zona da Mata, sendo muito importante para o desenvolvimento das cidades", diz João Paulo.

A história do transporte público em Juiz de Fora: 145 anos de evolução e modernidade

Conheça a evolução do transporte público em Juiz de Fora, desde o início do século XX até os dias atuais. Descubra as principais mudanças e melhorias, incluindo a transição dos bondes para os ônibus, a reestruturação dos anos 80, e as inovações tecnológicas e sustentáveis recentes.

INÍCIO DO SÉCULO XX


FOTO: REPRODUÇÃO/ACERVO MARIA DO RESGUARDO

No início do século XX, o transporte público em Juiz de Fora era dominado pelos bondes, afinal, fomos a quarta cidade do país a adotar esse meio de transporte. Esses bondes percorriam ruas estreitas e irregulares, sendo movidos inicialmente por tração animal e depois por eletricidade. Eles representavam um avanço significativo na mobilidade urbana da época. No entanto, com o crescimento populacional e a expansão urbana, a infraestrutura dos bondes mostrou suas limitações.

Uma curiosidade interessante é que os bancos de madeira dos bondes geraram a gíria "almofadinha", referindo-se aos passageiros que levavam almofadas para amenizar a dureza dos assentos.

ROBERTO DORNELLAS - REPRODUÇÃO/ACERVO MARIA DO RESGUARDO


Avenida Rio Branco na década de1960

DÉCADA DE 1960

Na década de 1960, os bondes foram substituídos pelos ônibus, que se tornaram o principal meio de transporte coletivo na cidade. Inicialmente, o serviço de ônibus era precário e desorganizado, com várias empresas operando independentemente.

DÉCADA DE 1980

REPRODUÇÃO/ACERVO MARIA DO RESGUARDO



Avenida Rio Branco com Braz Bernardino na década de1960

Reformas do Prefeito Melo Reis

Sob a administração do prefeito Melo Reis, foram implementadas reformas para melhorar o transporte público. Foram criadas pistas exclusivas para ônibus nas principais avenidas, como a Avenida Rio Branco, e o número de empresas operadoras foi reduzido de 27 para 8, aumentando a eficiência e qualidade do serviço.

Novos Desafios

Na década de 1990, o aumento da frota e da população trouxe novos desafios, como congestionamento nas áreas centrais e lentidão dos ônibus durante horários de pico. A construção do "mergulhão" na Avenida Rio Branco ajudou a agilizar o tráfego, mas não resolveu todos os problemas.

2011

Em 2011, a Astransp mudou a forma de pagamento, retirando o vale-transporte de papel e introduzindo o cartão eletrônico. Essa mudança visava acabar com a venda ilegal, falsificação dos bilhetes e roubos a passageiros. A bilhetagem eletrônica diminuiu filas nos ônibus e facilitou a recuperação de cartões perdidos ou roubados.

FOTO: MOOV JUIZ DE FORA


O Vale Transporte e os primeiros cartões eletrônicos

A EVOLUÇÃO A PARTIR DE 2022

2022: NOVO CONSÓRCIO

A Prefeitura rescindiu o contrato com o Consórcio Manchester e transferiu a operação para o Via JF, iniciando uma nova fase de modernização do transporte público.

MELHORIAS IMPLEMENTADAS

O Consórcio Via JF, composto pelas empresas Auto Nossa Senhora Aparecida Ltda (Ansal) e São Francisco, trouxe diversas melhorias, como wifi gratuito em todos os ônibus, aplicativo de mobilidade urbana e frota 100% monitorada.

SEGURANÇA E ACESSIBILIDADE

Foram instaladas câmeras de vigilância e monitoramento no interior dos veículos, garantindo maior segurança e pontualidade para os passageiros.

FOTO: CONSÓRCIO VIAJF



2023

RENOVAÇÃO DA FROTA

Renovação da frota com 170 novos ônibus com motor Euro 6, equipados com tecnologia avançada, sistemas de acessibilidade e redução de emissão de poluentes.

REPRODUÇÃO/ACERVO MARIA DO RESGUARDO

DOMINGÃO DE BUSÃO



Campanha "Tarifa ZERO" aos domingos e feriados.

Gratuidade aos domingos e feriados, permitindo às pessoas se moverem não apenas para trabalhar, mas também para lazer, visitar familiares e amigos, ou ir ao hospital.

IMAGEM: MOOV JUIZ DE FORA

NOVO SISTEMA DE BILHETAGEM



Novo validador instalado nos ônibus.

Introdução do sistema de bilhetagem eletrônica Moov, trazendo maior agilidade e segurança, facilitando a recarga de créditos através de pagamentos realizados por chatbot.

2024

EXPANSÃO DA REDE DE VENDAS

Expansão da rede de vendas e implementação de pontos de recarga e ampliação dos serviços da Astrasnp para os 6 Postos DIGA da Prefeitura.

MUDANÇA DA BILHETAGEM ELETRÔNICA

No dia 12 de agosto, mudança da bilhetagem eletrônica, desativação do sistema antigo e implementação de novas formas de pagamento.

CHEGADA DE NOVOS ÔNIBUS

O Consórcio Via JF anuncia a chegada de mais 68 novos ônibus, no segundo semestre de 2024, totalizando 347 veículos novos para o transporte público de Juiz de Fora de 2023 até agora.

A história do transporte público de Juiz de Fora é uma jornada de evolução e adaptação, buscando atender melhor às necessidades de uma população em constante crescimento e mudança. As melhorias significativas feitas em um curto espaço de tempo refletem o esforço contínuo entre o Consórcio ViaJF e a Prefeitura de Juiz de Fora para oferecer um serviço de qualidade aos cidadãos. O futuro aponta para mais inovações, trazendo alternativas sustentáveis e eficientes para o transporte coletivo da cidade.

MOBILIDADE HUMANA

Rafael Santana, presidente da ASTRANSP, falou sobre a recente implementação do Sistema Moov e suas significativas melhorias para a mobilidade urbana em Juiz de Fora. Ele destacou a importância dessa evolução, que marca a transição de um conceito tradicional de mobilidade urbana para uma abordagem centrada na mobilidade humana.

"A mobilidade nas cidades vem passando por constantes evoluções e transformações, e uma das mais importantes é a mudança do conceito de mobilidade urbana para mobilidade humana. A tecnologia é fundamental para o transporte, e após renovar nossa frota em Juiz de Fora, focamos em renovar também nosso parque tecnológico para trazer soluções completas para todos."

Ele explicou também que o novo sistema inclui uma unidade central de processamento que funciona como um supercomputador em cada ônibus, integrando todos os dispositivos embarcados em um único sistema. "Isso facilita a geração de relatórios e a eficiência operacional, permitindo melhores tomadas de decisões que impactam diretamente no cliente. A evolução do transporte requer eficiência e, principalmente, praticidade para o cliente".

Rafael Santana concluiu expressando satisfação com a migração tecnológica para o novo Moov, ressaltando a importância da evolução contínua. "Nossa missão é sempre evoluir, e essa transformação tecnológica nos trouxe muita segurança. Estamos muito satisfeitos com a maneira tranquila e profissional como vem sendo feita, com um suporte super adequado."

ENTREVISTA

SÉRGIO LEONARDO, PRESIDENTE DA OAB MG



OAB-MG AMPLIA VALORIZAÇÃO DA ADVOCACIA AO GARANTIR PAGAMENTO DE DATIVOS

São inúmeras as conquistas para os advogados em sua gestão. Qual o senhor considera mais importante para a advocacia e por quê?

Mais de 90 milhões de reais foram liberados para o pagamento da advocacia dativa. É uma conquista histórica para a classe e para a sociedade, a maior de todos os tempos ao garantir o pagamento dos honorários devidos aos advogados e advogadas.

Certamente, ter resolvido e regularizado o pagamento dos dativos foi uma das principais e a mais recente conquista da nossa gestão. Pagar a advocacia dativa é levar dignidade para o profissional, que passa a trabalhar mais valorizado, com a garantia de que será remunerado pelo serviço prestado.

Essa conquista garante ao cidadão maior assistência jurídica, incentivando mais advogados e advogadas a aderirem à condição de dativos, o que amplia o efetivo acesso à Justiça.

A OAB sofre pressão de diversos setores da sociedade que discordam de posições tomadas pelo Supremo. Como o senhor pensa que deva ser essa discussão?

Sou coerente com o discurso que fiz na Conferência Nacional da Advocacia de 2023, em Belo Horizonte. Defendo que devemos, com serenidade e diálogo, mas também com coragem e autonomia, lutar de maneira intransigente para que a Constituição seja respeitada, garantindo assim, o contraditório e a ampla defesa. Para tanto, é necessário que a advocacia possa se assegurar de usar de todos os meios necessários no devido processo legal para o pleno exercício profissional e defesa do cidadão e do Estado Democrático de Direito. A sustentação oral, que foi pauta de recente discussão, é prerrogativa da classe e vamos defendê-la sempre e de maneira contundente, para que a advocacia jamais seja calada, pois somos a voz do cidadão.

Uma das marcas defendidas na sua gestão é a boa relação entre os poderes e demais instituições. Em que medida isso beneficia a advocacia?

Devemos ter coragem e independência para defender todos os temas importantes para a advocacia. Mas a melhor forma de conquistar os nossos objetivos é construir pontes e ter um diálogo aberto com as demais instituições. Por exemplo, tivemos a iniciativa de procurar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para que apresentasse um Projeto de Lei dando fim à multa do artigo 265 do Código de Processo Penal. Depois de todo um trabalho em conjunto, conseguimos aprovar o referido projeto, garantindo que o Judiciário não mais punisse a advocacia no exercício da profissão, deixando como competência exclusiva da OAB a realização de julgamentos e definições de eventuais penas.

A sua gestão tem como lema inovar, incluir, avançar. Quais as ações o senhor destaca?

Desde a eleição exercitamos este lema de maneira constante e determinada. Avançamos 30 anos em 3. O sistema OAB-MG e CAAMG foi composto de forma paritária, não só obedecendo as diretrizes estatutárias. Fomos além, fazendo isso até na composição das comissões. Estabelecemos cotas de gênero e racial obrigatórias para a formação das listas sêxtuplas para o Quinto Constitucional. Os cargos de um modo geral têm composição majoritária da advocacia do interior. Inauguramos mais de 100 sedes, parlatórios escritórios compartilhados e salas em todo o estado para acolher e assistir à advocacia de maneira mais digna. Implementamos o serviço de telemedicina do conceituado Hospital Albert Einstein para prestar consultas gratuitas a toda a classe. Criamos os programas Meu Primeiro Certificado e Meu Primeiro Site para dar condições mínimas para a jovem advocacia iniciar na profissão. Além disso, aumentamos os descontos da anuidade para o advogado iniciante em 50% e ampliamos o programa resenha para promover qualificação em todos os cantos do estado. Facilitamos o ingresso do estudante de Direito em nossos quadros, reduzindo a anuidade do estagiário para R$ 33,00. Avançamos no sentido de criar o maior e mais estruturado sistema de prerrogativas da história. Para promover saúde, bem-estar, união e interação da advocacia de todo o estado, realizamos junto com a CAAMG os Jogos da Advocacia Mineira (JAM), maior evento esportivo mundial da advocacia, também com versões regionais.

O senhor falou em ter avançado para a construção do maior sistema de prerrogativas do sistema OAB. Como isso foi feito?

Implantamos a Escola de Prerrogativas para formar defensores de prerrogativas em todo estado e nomear delegados que trabalham voluntariamente para garantir que os direitos dos advogados no exercício da profissão sejam respeitados. Investimos na contratação de procuradores de prerrogativas em todas as regiões do estado, criando uma estrutura profissionalizada para que todo advogado ou advogada tivesse assistência imediata diante da ameaça de violação de suas prerrogativas. Realizamos convênios com outras instituições para ministrar cursos sobre as prerrogativas da advocacia, instruindo o profissional que lida com o advogado e a advogada diariamente a conhecer e respeitar os seus direitos. Promovemos capacitação específica de prerrogativas para os líderes da advocacia de todo o estado por meio dos 12 colégios de dirigentes que realizamos em toda as regiões de Minas Gerais. Estabelecemos que em Minas, prerrogativas é com o presidente, que se realiza diretamente despachos e sustentações orais em defesa da advocacia. Nos orgulhamos de dizer que a nossa reestruturação do sistema de prerrogativas serviu de modelo para várias outras seccionais, para as quais nos disponibilizamos a prestar consultoria especializada.

EX-COMPANHEIRO DE ROMÁRIO NO VASCO

Raphael Botti aproveita Juiz de Fora com o filho

Ídolo máximo no Vissel Kobe, ex-meio-campista tem a família como prioridade e segue acompanhando o futebol brasileiro

Davi Sampaio*
davisampaio@tribunademinas.com.br

"Quando meu pai chega em Kobe, é uma loucura, todo mundo admira e pede para tirar foto." É essa lembrança que Jonathas Botti, de 20 anos, filho de Raphael Botti, 43, tem de mais memorável na sua cabeça. Raphael, juiz-forano, é o maior ídolo da história de um dos grandes clubes do Japão, o Vissel Kobe, e foi companheiro de Bebeto e Romário no Vasco. Desde 2017, quando se aposentou, ele retornou à sua cidade natal para passar mais tempo com sua família, a qual conta, também, com a esposa, Lívia, e a filha, Raphaela, de 6 anos.

Nesse 11 de agosto, em que se comemora o Dia dos Pais, a Tribuna relembra a trajetória de Raphael e mostra o seu pós-carreira em Juiz de Fora, regado de amor à família, com o apoio intenso ao filho Jonathas, além de um novo trabalho e diversão com os amigos. Ele também fala sobre o atual momento do futebol brasileiro, especialmente sobre o Vasco, clube em que iniciou a carreira.

DO VASCO AO JAPÃO

Raphael começou sua carreira com muita responsabilidade. Aos 13 anos, após se destacar no Clube Bom Pastor, ele foi para o Vasco e fez toda sua base lá. Se profissionalizou e teve a missão de dividir o gramado com Bebeto e Romário, campeões do mundo e ídolos do clube.

"O Sérgio Moraes, junto com o pai, Eros, estavam começando a escolinha no Bom Pastor quando entrei. Ele foi um grande incentivador, esteve comigo o tempo todo e sou muito grato por isso", agradece. Já no Vasco, em 2001, Raphael conta que estar com a dupla do Tetra era uma relação de aluno e professor. "Eu concentrava no mesmo quarto que o Bebeto. Ter a oportunidade de estar ao lado dele no hotel e ouvir as histórias dele foi incrível. Observá-los nos treinamentos era uma escola, são jogadores consagrados mundialmente e com uma qualidade técnica absurda."

No ano seguinte, com 21 anos, Botti recebeu a oferta do Jeonbuk Hyundai, da Coreia do Sul. Em cinco anos na agremiação, foi campeão quatro vezes. "Ganhei a Champions da Ásia, título máximo do continente. Joguei o Mundial de Clubes de 2006, em que o Inter venceu o Barcelona." Na oportunidade, o time espanhol contava com jogadores como Ronaldinho Gaúcho e Lionel Messi.

Já em 2007, o meio-campista acertou sua transferência para o Vissel Kobe, atual campeão da Liga Japonesa. Lá, ficou por cinco anos e foi eleito o melhor jogador estrangeiro da história do clube e o que mais vestiu a camisa. No clube, seu apelido era "Coração de Kobe".

"É do japonês ter muito carinho por quem jogou lá, independentemente se a pessoa teve sucesso ou não. Como joguei por muito tempo e tive história e identificação, o pessoal estendia faixa, cantava música. É um time com uma história muito bonita. O dia da fundação estava marcado e aconteceu o terremoto que acabou com a cidade. O time foi instrumento para dar alegria ao povo após aquilo. O hino é sobre tudo que eles passaram e superaram", detalha.

Após cinco anos que deixou o Vissel, o jogador foi chamado para retornar e fazer uma série de reportagens para a enciclopédia do clube. "A preparação que fizeram para me receber e o movimento da cidade me marcaram bastante. Quando você está no auge, é meio que normal as pessoas te considerarem. Anos após, depois de já ter feito o que era preciso, ser recebido daquela forma me contagiou", recorda.

Em 2012, Raphael retornou ao Brasil para jogar no Figueirense, até o ano seguinte. De 2013 a 2016 atuou pelo Army United, da Tailândia, último clube da carreira. "Depois me aposentei e quis ficar próximo à família. Saí de Juiz de Fora com 13 anos e agora me estabilizei aqui de novo."



FOTOS: FELIPE COURI

CASA DE RAPHAEL é cercada de momentos da sua carreira, sempre acompanhado do filho Jonathas em campo

'Meu pai é nota 11'

Com toda essa trajetória, Raphael é referência máxima para o filho Jonathas. "Tenho muito orgulho por tudo que ele representa, pelo que passou. Sei como é a pessoa, um ótimo ser humano, verdadeiro, nota 11. Me ensina muita coisa até hoje. Sou feliz demais por ter ele como pai", diz.

Referenciado dentro de casa, o filho seguiu o caminho de Raphael no futebol, atuando em clubes de base do México e Portugal. Agora, com o pai atuando como empresário, Jonathas quer seguir ao lado. "Além de estar no trabalho dele hoje, continuo no meio do esporte, trabalho e jogo no 'Fitmesa', vou jogar o brasileiro de foot table", acrescenta o jovem.

Como não poderia ser diferente, o que pai e filho mais gostam de fazer juntos é praticar futebol. "Jogo todo sábado uma pelada de um amigo, o Valério, no Ribeirão do Mata. É muito bom ter a oportunidade de jogar com o Jonathas, em Juiz de Fora, onde me sinto bem e feliz. Pego no pé um pouquinho, mas vejo nele, eu em campo", vibra Raphael. O filho brinca e diz que o pai é "chato" jogando. "Ele me cobra bastante, fala na minha cabeça para fazer sempre o melhor. Também gostamos muito de fazer churrasco juntos."



FLAMENGUISTA, Jonathas atua com o pai todo sábado em uma pelada entre amigos

Coração vascaíno e diferenças do futebol de hoje

Desde que saiu do Vasco, seja em qual país estivesse, Raphael conta que sempre acompanhou seu time de coração. "Vivi a época áurea, um dos melhores momentos do clube. Quando fui embora, teve a transição para esses problemas que duram até hoje. Mas estou com esperança, o Pedrinho (presidente) é um amigo, joguei com ele. Está fazendo um trabalho sério, procurando o bem do clube, colocando o Vasco em primeiro lugar, isso é essencial. Torço para que dê certo e o clube volte para onde merece.

Questionado sobre as diferenças que vê no futebol brasileiro nos dias atuais, o juiz-forano atenta para o físico dos jogadores. "Quando voltei para o Brasil já tinha uma diferença, e hoje está ainda maior. A parte física sobressai à parte técnica. Às vezes, um jogador muito superior com a bola não consegue jogar pelo nível corporal de outros jogadores."

Para os futuros jogadores, que sonham em trilhar um caminho parecido, Botti recomenda dedicação e foco. "O conselho é viver aquilo mesmo, se dedicar, com muita intensidade, para alcançar os objetivos", conclui.

*Sob supervisão da editora Rafaela Carvalho



CONVITE PARA AS PARALIMPÍADAS

Paratleta radicado em JF estrela campanha paralímpica

"Mais que vencedores: brasileiros" foi lançada cerca de 20 dias antes dos jogos e tem participação de Gabriel Araújo, bicampeão paralímpico

(ABr) - O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) lançou, na última semana, a campanha de marketing "Mais que vencedores: brasileiros", cujo objetivo é motivar a população a acompanhar os atletas brasileiros durante a realização da próxima edição dos Jogos Paralímpicos, que serão realizados em Paris (França) entre os dias 28 de agosto e 8 de setembro.

Uma das peças da campanha é um vídeo divulgado nas redes do CPB e estrelado pelo nadador Gabriel Araújo, natural de Corinto e radicado em Juiz de Fora desde a infância.

"Gabrielzinho" tem 22 anos e é bicampeão paralímpico, título conquistado em Tóquio, há quatro anos. Além do nadador, que estuda Comunicação Social, também protagonizam o vídeo a halterofilista paulista Mariana D'Andrea, o velocista paranaense Vinícius Rodrigues e a lançadora baiana Raíssa Machado.

"Os Jogos Paralímpicos chegaram e nosso intuito é engrossar o coro da torcida brasileira não somente pelos atletas que estarão lá em Paris competindo com nossas cores, mas também aumentar a consciência da população em relação à inclusão por intermédio do esporte", declarou o presidente do CPB, Mizael Conrado.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM PARASWIMMING



CONHECIDO COMO GABRIELZINHO, atleta de 22 anos conquistou título em Tóquio, há quatro anos

3º CONFRONTO EM 15 DIAS

Flamengo e Palmeiras se reencontram de olho na Libertadores

(Gazeta Press) - Neste domingo (11), Flamengo e Palmeiras se reencontram pela terceira vez nos últimos 15 dias. Após a disputa das oitavas de final da Copa do Brasil, dessa vez as equipes se enfrentam pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro. A bola rola às 16h, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).

O Rubro-Negro e o Verdão jogaram nos últimos 31 de julho e 7 de agosto e foi a equipe carioca que garantiu a vaga nas quartas do mata-mata pela soma do agregado (2 a 1). O Fla venceu o primeiro jogo por 2 a 0 e o Palmeiras o outro por 1 a 0, no Allianz Parque.

O clássico nacional antecede o início da disputa das oitavas de final da Libertadores. Assim, ambos os times devem poupar peças pensando no torneio continental. Do lado do Palmeiras, que vai encarar o Botafogo na próxima quarta-feira pela competição sul-americana, o técnico Abel Ferreira pode ter o atacante Estêvão à disposição. O atleta de 17 anos começou a transição física depois de se recuperar de um entorse no tornozelo esquerdo. Se for para jogo, deve começar no banco.

O Alviverde segue com as baixas de Piquerez e Bruno Rodrigues, que se recuperam de cirurgias no joelho esquerdo. O lateral Mayke e o meia Felipe Anderson, que tiveram problema na panturrilha direita e trauma no olho, no último jogo, respectivamente, podem ser preservados. Por outro lado, Flaco López, que cumpriu suspensão contra o Internacional, volta a disputar o Brasileiro.

No Flamengo, o técnico Tite está pressionado pela má atuação dos reservas na derrota para o São Paulo, na rodada passada. O revés custou a liderança na tabela de classificação e o treinador não deve abrir mão de pelo menos alguns titulares, mesmo tendo o Bolívar-BOL pela frente na quinta-feira.

Ausente contra o Palmeiras na última quarta-feira por conta de dores no joelho, o uruguaio De La Cruz treinou normalmente e deve estar à disposição. Outra dúvida é quanto a presença do lateral Varela entre os titulares. O jogador deixou o campo no segundo tempo na quarta-feira reclamando de um incômodo na coxa direita.

O Rubro-Negro inicia a rodada na vice-liderança do Brasileiro com 40 pontos, três a menos que o líder Botafogo mas com um jogo a menos. Já o Palmeiras aparece na quarta colocação com 37 pontos.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM



TAMBÉM POR CONTA do torneio continental, ambos os times devem poupar jogadores; De La Cruz deve retornar

FLAMENGO-RJ X PALMEIRAS-SP

Local: Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ) | **Hora:** 16h

FLAMENGO: Rossi, Wesley (Varela), Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, De la Cruz (Allan) e Arrascaeta; Gerson, Everton Cebolinha e Pedro. **Técnico:** Tite

PALMEIRAS: Marcelo Lomba; Giay, Vitor Reis, Naves e Vanderlan; Zé Rafael, Richard Ríos e Maurício; Lázaro, Dudu e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira

Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (GO)

BRASILEIRÃO

Botafogo visita o Juventude

(Gazeta Press) - O Botafogo visita o Juventude neste domingo (11), às 11h, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS), pela 22ª rodada. O Glorioso, que no fim de semana passado goleou o Atlético-GO por 4 a 1, sofreu um baque na quarta-feira, quando foi eliminado pelo Bahia na Copa do Brasil.

Já o Juventude chega embalado. Eliminou o Fluminense na Copa do Brasil com um empate por 2 a 2. Além disso, domingo passado, mesmo com dois jogadores expulsos, segurou empate por 1 a 1 com o Corinthians em São Paulo. Apesar disso, os 22 pontos não garantem uma distância segura para o rebaixamento. O técnico Artur Jorge quer esquecer o meio de semana e ver seu time dominando o Juventude. "Queremos continuar trabalhando no sentido de sermos dominantes e criar oportunidades de gol", afirmou.

O Botafogo perdeu para este duelo o volante Tchê Tchê, expulso contra o Atlético-GO, e o atacante Luiz Henrique, que recebeu o terceiro cartão amarelo no mesmo duelo. Artur Jorge pode mesclar o time, pois quarta-feira tem duelo com o Palmeiras pela Copa Libertadores.

No Juventude, Jair Ventura quer em campo o mesmo empenho de quarta-feira, mas o time chega desfalcado. O goleiro Gabriel, o lateral Alan Ruschel e o atacante Lucas Barbosa cumprem suspensão. Outro que fica fora é Lucas Mandaca, suspenso por acúmulo de cartões amarelos. O quadro se agrava porque Luis Oyama, emprestado do Botafogo, fica de fora por questões contratuais.

JUVENTUDE-RS X BOTAFOGO-RJ

Local: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS)

Horário: 11h (de Brasília)

JUVENTUDE: Mateus Claus, Ewerthon, Danilo Boz, Zé Marcos e Lucas Freitas; Thiaguinho, Jadson e Jean Carlos; Edson Carioca, Erick Farias e Ronie Carrillo. **Técnico:** Jair Ventura

BOTAFOGO: John, Mateo Ponte, Alexander Barboza, Bastos e Cuiabano; Danilo Barbosa, Allan, Thiago Almada e Óscar Romero; Carlos Alberto e Igor Jesus. **Técnico:** Artur Jorge

Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP)



Agenda na Glória

Quinta-feira agora, vai acontecer o encontro mensal do Clube do Whisky, com missa às 19h, na Igreja da Glória, seguida de jantar árabe (preparado por João Fadel), no Salão Paroquial.

Ao lado do presidente Alexandre Elias Ferreira, os padres Carlos Viol e Jonas Pacheco serão os anfitriões. O toque musical da noite será do DJ Tomate.

ANTENADO

Projeto de lei da vereadora Cida Oliveira pode, finalmente, regulamentar uma lei de 2017: o limite de alunos por sala de aula nas escolas previsto no Plano Municipal de Educação.

A iniciativa é de fundamental importância para garantir aos professores as condições adequadas para ministrar as aulas de forma saudável e aos alunos o ambiente propício ao bom aprendizado.

Merece nota 10.

Equipe vencedora

Ferrenho torcedor do Flamengo esnobava numa roda de amigos a vitoriosa participação do clube nas Olímpiadas de Paris.

Afinal, atletas do rubro-negro faturaram nove medalhas, sendo uma de ouro, três de prata e cinco de bronze.

> *"Bons pais corrigem erros, pais brilhantes ensinam a pensar"*
>
> *(Augusto Cury)*



MARCELA CALIXTO

O charme de Rafaela Atalaia ilumina o domingo do Dia dos Pais

Sinônimo de sucesso

Durante bate-papo no "No circuito com CR", o 'pole position' da Estrela Urbanidade, Rodrigo Mendonça, afirmou que o Estrela Alta é um empreendimento consolidado, com o metro quadrado mais valorizado da cidade. Hoje tem 40 moradores e 110 casas em construção.

90 anos da Imbel

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ignácio Delgado marcou presença nas comemorações dos 90 anos da Indústria de Material Bélico do Brasil (Imbel).

A empresa, que ficou conhecida muito tempo como FEA, além de cumprir importante papel para a estrutura de defesa do País e para a economia de Juiz de Fora, é uma das mais antigas em atividade.

Novo provedor

O gastroenterologista Áureo Delgado foi eleito novo provedor da Irmandade Senhor dos Passos, mantenedora da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora.

Em dezembro, a Irmandade vai escolher os 15 integrantes (mais os cinco suplentes) do conselho de administração, que vão eleger o próximo presidente da Santa Casa, seu vice e o secretário.

ANIVERSARIANTES DOMINGO

Douglas Villela, Adriana Lucena Schettino, Sandra Zacharias Rocha, Célia Ferreira, Wladimir Andrade, Lara Navarro e Maria Paula Schettino.

SEGUNDA-FEIRA

Aloísio Zanini, Valquíria Valadão, Patrícia Chain, Winston Churchil de Almeida e a promotora Samyra Ribeiro Namen.

VOO LIVRE

Cezinha Avelar assina o projeto de áudio e vídeo do novo espaço multiuso da CDL, que será inaugurado em setembro.

Em clima de 'remember', dia 31 na Versus tem "Paul's Place, a festa", com pagodão do Só Love e o DJ Marquinhos Vovô.

Quem está em Denver, no Colorado, aperfeiçoando o inglês é Fabinho Andrade.

O artista plástico Renato Abud apresenta a exposição "Apropriação Indébita" no Espaço Manufato. São obras com técnicas de 'assemblage', impressão digital e arte digital|colagem.

Confirmado para 21 de setembro, no Seminário da Floresta, a segunda edição do Forest Beer.

Vânia e José Mauro Cupertino se divertiram com as experiências do Museu das Ilusões, em São Paulo.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude a Obra Social Santa Edwiges, pelo telefone 3225-8988.

Aplausos

Marcelo Pasquini, da produtora Somos Dois Films, assina o vídeo do Dia dos Pais da Live!, com participação de Flávia Lopes Lacerda e de seu pai, Manoel Teixeira Lopes.

Dia dos Pais em Ibiza

Atração especial da Feijoada CR 30 anos, os DJs gêmeos Marcos e Lucas Ruback Schmidt (Dubdogz) alugaram uma casa na ilha espanhola de Ibiza, para servir de apoio a temporada europeia, que está chegando ao fim.

Depois de se apresentarem sexta-feira em Londres e ontem em Dublin, hoje eles retornam para Ibiza para comemorar o Dia dos Pais, ao lado de Joana e Marcelo Schmidt. Na próxima semana seguem para apresentações na Índia.



Expô em Ibitipoca

O The Wall, bem montado espaço gastronômico comandado por Andréa Creston e Wander Rocha Cortes, em Ibitipoca, ganhou uma galeria de arte, inaugurada com a exposição "Horse", da artista Patrícia Malvaccini. No 'flash', os anfitriões Andréa e Wander com Patrícia.

ELES ACONTECEM

Comemoração dupla dos Ventura

Uma legião de amigos e familiares lotou a capela do Colégio Academia para a bonita (e emocionante) missa em Ação de Graças pelos 90 anos do estimado José Ventura e de seus 60 anos de casamento com Zeil Sperandio Ventura. Na sequência, o casal recebeu para requintado almoço na Estação São Pedro, belissimamente decorada por Toninho Aleixo. A propósito, a cobertura das bodas de diamante dos Ventura "No circuito com CR", já superou 13 mil visualizações no Instagram e no YouTube.



Zeil e José Ventura com filhos e netos, ladeados pelos padres Norbet Ernest Pritwitz e Adam Folta, que concelebram a missa de Bodas de Diamante, e o celebrante, padre José Leles da Silva



Eduardo e Adriana Ventura Pereira de Castro com os filhos Ricardo, Jéssica e Yuri



Carla e Guilherme Sperandio Ventura com os filhos Pedro (com Júlia) e Felipe (com Amanda)



Marcus Vinicius e Andrea Ventura Braga com os filhos Henrique e Vinicius



Jonas Pio e Juliana Ventura Pyun com as filhas Lara e Joana



Antônio e Silvia Arbex



Andréa Ferreira, Ana Gilda Dianin e Zeil Sperandio Ventura



Giovânio Aguiar e Rachel Oliveira



Mauro e Keler Cruz



Elizabeth Sacchetto com Zeil e José Ventura

JF POR AÍ...



Encontro político em SP

Candidato do Republicanos à Prefeitura, Isauro Calais (na foto com Norma e o governador Tarcísio de Freitas) participou de um encontro político em São Paulo. Num papo reservado, Isauro ouviu algumas orientações e sugestões do chefe do executivo paulista para possível aplicação em Juiz de Fora.



Festival de tango em SP

Depois de vários anos estudando samba, a professora de danças Silvana Marques (leia-se Estação Cultural) agora se dedica ao tango. Ao lado dos alunos juiz-foranos Adarch Lopes e Wania Nassar, ela marcou presença no Argentina Tango Salon Festival, em São Paulo. No 'flash', Adarch, Wania e Silvana ladeando Simo Raucci e Carol Di Mônaco - campeões brasileiros de tango pista, vão representar o Brasil no mundial, agora em agosto, em Buenos Aires.



Cirurgia de robótica em Angola

Angola fez as primeiras cirurgias robóticas da África com o renomado urologista norte-americano Vipul Patel, diretor médico do Global Robotics Institute da AdventHealth e vice-presidente da Society of Robotic Surgery. O Dr. Patel é o cirurgião que realizou mais cirurgias robóticas no mundo, incluindo mais de 18.000 prostatectomias robóticas. Ele comemorou o sucesso dos procedimentos no país, visitou hospitais e disse que será uma honra para a sua equipe treinar os médicos angolanos.

Na foto, o diretor executivo da MicroPort (fabricante dos robôs), Chao He, o diretor da comissão executiva da Clínica Girassol, Ambrósio Crispim, a médica Irina Carlos Ferreira, o Dr. Vipul Patel, o presidente do Grupo HRP Participações, Rafael Prata – que é juiz-forano - e o diretor de mercado do Grupo HRP, Octacílio Passos.



Encontro em Brasília

A juíza Martha Halfeld Furtado de Mendonça Schmidt representou a presidente do TRT de Minas Gerais, desembargadora Denise Alves Horta, no Encontro Regional de Integridade Judicial para a América Latina e o Caribe, realizado no Superior Tribunal de Justiça, em Brasília.

DIA DOS PAIS

PAI e FILHO que se encontram na arte

Tribuna conta a história de Marcony e Heitor Coutinho, que têm uma relação que se firma e se reconhece a partir da cultura

Cecília Itaborahy Repórter
cecilia@tribunademinas.com.br

Heitor Coutinho tinha meses quando esteve em um bloco de rua pela primeira vez. Seu pai, Marcony Coutinho, um dos responsáveis pelo "Meu concreto tá armado", desde sempre fez questão de incluir o filho em sua rotina - e ali não seria diferente. Heitor tinha de estar ali, ao lado, o vendo reger ou tocar com o grupo. Dentro de casa, não seria diferente. Foi em um ambiente cheio de instrumentos que o menino cresceu: era violão, pandeiro, tambor, em todo o canto. Eram esses os brinquedos por ali. Como devia ser, hoje, com 11 anos, Heitor já se considera um artista, e caminhou para isso. O pai, agora, mais que ensina: aprende com esse olhar tão novo e tão curioso e que apresenta mais um tanto de caminhos.

Esse ambiente musical foi construído, na verdade, há anos. Isso porque a herança, para Marcony, veio também de seu pai. Sua família já tinha uma ligação forte com a música como um todo, principalmente com o samba, a partir das escolas de Recreio, onde morou até os 17 anos. Assim como Heitor, ainda pequeno Marcony frequentava esses lugares e observava, principalmente, os instrumentos. Com 6 anos, já integrava um grupo de pagode composto, em sua maioria, por amigos de seu pai, tocando percussão. "Foi nessa época que eu entendi que era isso mesmo que eu queria", confessa.

O pai de Marcony, fã absoluto de Bob Marley, o incentivava a tocar o violão também, dentro de casa. Ele solfejava algumas canções e pedia para que o filho as tirasse no instrumento, de ouvido mesmo. "Um belo dia, depois de tanto insistir, eu tirei algo parecido com o que ele cantava. Ele ouviu, falou que era isso. Naquela noite eu não dormi. Fiquei tocando, repetindo o que tinha tirado a noite toda. Comecei a olhar, também, para o vilão." Ele passou a comprar as revistas que ensinavam a tocar para aprender ainda mais. Em outro grupo de pagode já quis tocar o violão. Mas ele era novo, não permitiram a mudança da percussão para as cordas. Insistente, comprou, então, as revistas com as cifras das músicas de pagode. Virou como sua missão. Até que deu certo, a partir de uma mudança de formação. Com 11 anos, ele já era o violonista de um grupo de pagode.

Até voltar para Juiz de Fora, com 17 anos, a música era vista como um divertimento mesmo: um lugar que Marcony gostava e queria estar. Aos poucos, ele foi conhecendo a noite da cidade, as pessoas. "Sempre com o violão e esse sorriso no rosto. Então, eu ia me enturmando, tocando com algumas pessoas, tocando percussão também." Foi aí que ele entendeu que a música era também um trabalho, de fato. Mesmo com outros empregos, a música sempre esteve ali, virou um segundo trabalho. E, há 11 anos, com Heitor ao lado, acompanhando esse caminho: vendo ele tocar em casa, na noite, descobrir novas possibilidades que nem ele sabia.

FELIPE COURI



"TUDO O QUE EU queria é o que ele tem hoje", afirma Marcony Coutinho, sobre a trajetória já artística de seu filho, Heitor, de 11 anos

Descobertas

A relação de pai e filho com a percussão se estreitou, principalmente, com o surgimento do Muvuka, em 2017. O grupo, que surgiu primeiro como um bloco carnavalesco, foi, aos poucos, encontrando do seu caminho no estudo, na pesquisa e no ensinamento da música afro-brasileira. "A gente foi se entendendo nesse caminho, entendendo o que a gente tocava, quais eram aqueles instrumentos. E, aí, virou um bloco afro, de fato. E aí a gente vira um bloco afro. E isso faz parte do processo do meu entendimento como um homem preto. Eu pude ver o Muvuka também nesse processo de entendimento do que era. Foi junto. O Muvuka e eu nos entendemos como pretos." Foi quando Marcony passou a atuar como militante do movimento negro da cidade e se encontrou no candomblé.

E foi quando, também, Heitor entrou, de fato, em um grupo percussivo. Sempre ali, junto de seu pai, ele aprendeu vendo. "Eu só sei tocar porque eu ouço", afirma, muito consciente do que quer ser e do que já é. A rotina do menino é corrida: aulas no Conservatório, no grupo Treme Terra, no Muvuka e, daqui a pouco, no Muvukinha, uma vertente que surgiu a partir de uma sugestão do próprio Heitor, que pediu para criar um grupo para crianças para que ele pudesse reger, assim como o seu pai.

PARA VOAR ALTO

Tem seis anos que ele toca. "É mais fácil perguntar o que eu não toco", brinca. E não é só na música que ele se encontra: ele também fez teatro, chegou a estrelar uma propaganda, pinta e ainda faz breaking. O mais interessante é que ser artista nunca foi imposição: sempre foi vontade do próprio Heitor. "Eu desde novo vi meu pai tocar, sempre estava no meio da música. E eu vi que era algo que eu tinha vontade de fazer e experimentar. Desde quando eu nasci eu estou aí tentando fazer música. E meu pai é minha maior inspiração. Ele me ajuda em tudo. Me indica os caminhos. É como um mapa guiado."

Para Marcony, a grande questão sempre foi, exatamente, indicar os caminhos a seu filho. "Tudo o que já me atravessou, chega hoje na construção do que é o Heitor. Nunca foi uma coisa imposta. Isso serve para tudo: música, religião, política. Para minha felicidade, ele foi refazendo minhas escolhas, mas também trilhando a trajetória dele. Quando ele ouve uma música, ele identifica um instrumento e sabe de onde ele veio. E isso conecta muito a gente. E isso tudo é muito nosso. E ele está comigo em tudo. E a construção se deu assim: tanto do meu pai para mim quanto de mim para o Heitor. E isso deixa a gente feliz, quando percebe a naturalidade que as coisas acontecem, quando vê o brilho no outro. E, com ele, é tipo pipa, que você vai dando corda e vai subindo. Ele é a nossa pipa."

Olhar para essa história faz com que o Marcony se veja, realmente, em Heitor, e com orgulho. "Na minha época, como eu não tinha acesso, tudo o que eu queria é o que ele tem hoje. O que eu fiz era o que eu conseguia, dado o acesso e as condições que eu tinha. Hoje, isso é o que me motiva a incentivar ele nesse sentido. Porque o que eu mais queria naquela época era acesso. E eu tento dar acesso a ele a tudo, em todos os sentidos. Ver ele querendo esse caminho dá um prazer muito maior."

O QUE FICA PARA MARCONY E HEITOR

É uma relação que ultrapassa a música, chega também na religião, e se aplica na forma como os dois se relacionam, diariamente. "Eu gosto muito de estar com ele. Porque tem uma coisa muito a ver com a nossa religião, que é a oralidade. É muito importante saber conversar. As nossas discussões são para resolver. Nunca é briga. Porque eu sei que é o que ele fala comigo é para agregar na minha vida." Com os olhos marejados, Heitor se espelha no pai e trilha esse caminho para ser o artista que quer ser. E é por isso que, hoje, é Marcony quem aprende com Heitor. "Hoje, eu sou um dos regentes do Muvuka, mas ele toca timbal muito mais do que eu", ri o pai.

Para além do ato do tocar, pai e filho se encontram de outras formas. E sempre pela música. Um costume que se perpetua desde sempre eles contam com o sorriso no rosto. "A gente tem uma paixão muito grande por coisa antiga. E uma das coisas que nos conecta muito são os discos de vinil e as fitas cassetes. Sempre que estamos em em casa, pegamos a caixa de fita, colocamos e descobrimos as coisas. E tem muito samba, MPB, reggae, que veio do meu pai, passou para mim e passou para ele." É isso que fica.

MÚSICA

Fábio Jr. e Cleo Pires cantam juntos 'Pai', hit do cantor

A nova versão da música faz parte do projeto audiovisual Bem Mais Que Os Meus 20 e Poucos Anos, gravado por Fábio Jr., para celebrar seus 70 anos

Agência Estado

O cantor Fábio Jr. se uniu à filha, Cleo, para cantar "Pai", hit do cantor lançado em 1979. A faixa, lançada na última sexta (9), junto a um clipe, é uma homenagem ao Dia dos Pais, que acontece neste domingo (11). Ao Estadão, os dois contaram sobre a nova versão da música.

Cleo é a primogênita de Fábio, fruto do relacionamento com Gloria Pires. Após altos e baixos familiares expostos ao público por conta da fama, o momento, para eles, sela uma relação tranquila entre pai e filha. "Meu pai é um cara que eu amo muito. Já tivemos momentos difíceis, assim como acontece em todas as famílias, mas a nossa relação é maravilhosa hoje em dia", diz Cleo.

O cantor concorda: "Como qualquer relação familiar, já tivemos momentos não tão bons. Até mesmo pela nossa profissão e correria de trabalho, nos víamos bem menos. Mas o importante é que,hoje, está ótimo. Amo nós dois juntos", diz.

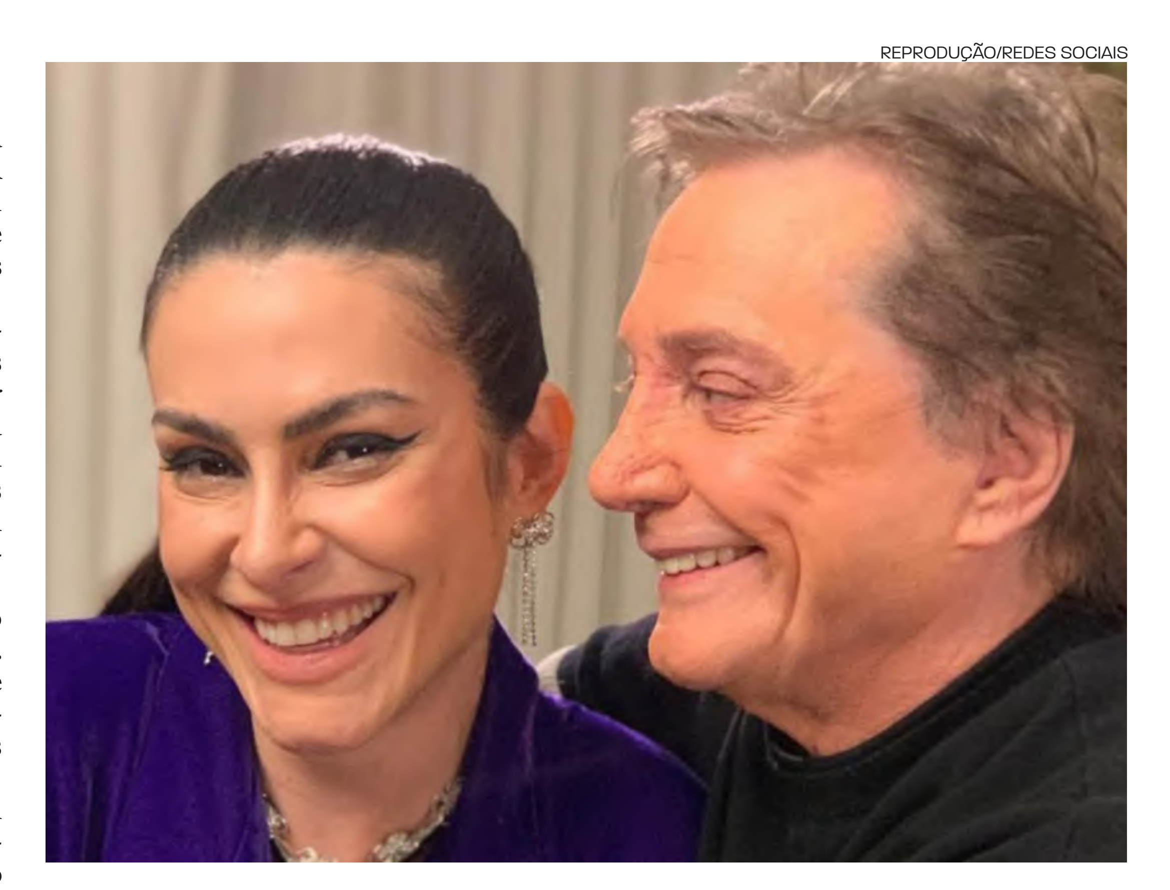
Para Fábio Jr, a nova versão de "Pai" é um presente. Ele relembra que a música foi dedicada à relação com o pai, que morreu quando Gloria estava grávida de Cleo. "Ter ela cantando comigo nesse momento da minha vida é muito especial", diz o cantor. "Meu pai estava muito feliz com a chegada dela e acabou não a conhecendo. Mas penso que eles se encontraram no meio do caminho - e a Cleo foi o presente que veio pra amenizar a dor da saudade", reflete.

Fábio Jr disse que a mudança de Cleo para São Paulo aproximou mais os dois. Ele também contou como quer passar este domingo. "Todo ano tento juntar todo mundo lá em casa (risos), às vezes, dá certo! O papai aqui fica todo bobão, é sempre muito gostoso!", finaliza. O clipe conta com cenas de arquivo de Fábio Jr. falando sobre as saudades do pai, antes de mostrar os dois cantores juntos no palco.

Pai faz parte do projeto audiovisual Bem Mais Que Os Meus 20 e Poucos Anos, gravado por Fábio Jr. em São Paulo, para celebrar os 70 anos do cantor.

Assista em: https://www.youtube.com/watch

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



CLEO É A PRIMOGÊNITA DE FÁBIO, fruto do relacionamento com Gloria Pires. Após altos e baixos familiares expostos ao público por conta da fama, o momento, para eles, sela uma relação tranquila entre pai e filha

HORÓSCOPO

João Bidu



ÁRIES 20/3 A 20/4
O astral fica mais intenso, e tudo indica que você vai ter disposição para se aprofundar em suas relações e seus interesses. Embora seja um dia dedicado ao descanso, você pode dar passos decisivos em direção ao progresso! No amor, o clima fica mais fogoso e vibrante. Cor: AZUL-MARINHO Palpites: 17, 08, 44



TOURO 21/4 A 20/5
Domingo é dia de desacelerar, e hoje o cenário tá perfeito para aproveitar os bons momentos com seus queridos! A Lua realça sua boa vontade, empodera seus instintos e manda proteção extra para as suas relações. O amor vai concentrar suas atenções. Cor: VERDE Palpites: 44, 15, 51



GÊMEOS 21/5 A 20/6
Você vai ter suas atenções voltadas para os assuntos profissionais, e não vai hesitar em sacrificar a folga para ganhar uma grana extra. Sua vitalidade física e mental fica tinindo, e você vai agilizar tudo o que pretende fazer. O amor deve ganhar mais romantismo e cumplicidade. Cor: AZUL Palpites: 12, 27, 09



CÂNCER 21/6 A 21/7
Os astros despejam energias super positivas, a começar pela Lua, que brilha em seu paraíso e só faz aspectos benéficos. Festinhas, passeios e rolês descontraídos serão os cenários ideais para ter um dia perfeito, e a melhor parte está reservada para o amor! Cor: LILÁS Palpites: 58, 40, 22



LEÃO 22/7 A 22/8
Mercúrio e Vênus, que seguem em sua Casa da Fortuna, mandam energias positivas para ir atrás dos seus interesses. É domingo, mas a vontade de progredir deve falar mais alto, e você terá apoio para suas iniciativas! Nas relações pessoais e amorosas, o astral fica meio rotineiro. Cor: VIOLETA Palpites: 40, 58, 59



VIRGEM 23/08/ a 23/09
A Lua empodera sua comunicação e promete um dia dos mais movimentados, perfeito para interagir, socializar e brilhar nas conversas. Seu jeito fica bem mais extrovertido, graças às vibes de Mercúrio e de Vênus no seu signo. No amor, a sintonia será total. Cor: VERDE-ESMERALDA Palpites: 31, 15, 23



LIBRA 24/9 A 22/10
Domingo é dia de descanso, mas seu jeito estará mais centrado nos interesses financeiros e o desejo de faturar deve guiar seus passos. E se perceber que pode sair no lucro, só procure guardar segredo. O amor promete ser bem sussa. Cor: AZUL-CLARO Palpites: 33, 05, 15



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
A Lua segue brilhando em seu signo, garantindo um dia perfeito sem defeitos para você se distrair, socializar e curtir a companhia dos seus queridos. Hoje seus planos têm tudo para dar certo, e o sucesso será absoluto! O amor também conta com excelentes energias. Cor: AZUL-ROYAL Palpites: 34, 11, 43



SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Contrariando sua natureza alegre e extrovertida, hoje seu comportamento tende a ficar mais contido. Culpa da Lua, que está no seu inferno astral e deve mexer com o seu pique. Mas não esquente: o domingão tem tudo para ser sussa. No amor, não vai faltar cumplicidade. Cor: PRETO Palpites: 59, 04, 14



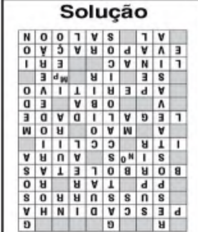
CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
A Lua escorpiana só faz aspectos positivos no céu, e garante que o dia tá redondinho para realizar seus sonhos e suas esperanças! Contatos com pessoas e assuntos diferentes vão elevar sua motivação para você descobrir outros interesses. O amor tá blindado. Cor: AMARELO Palpites: 45, 21, 18



AQUÁRIO 21/1 A 18/2
As estrelas dão um baita incentivo para as suas ambições, então bora lá aproveitar as boas oportunidades que devem surgir! Apesar de ser domingo, há chance de fazer contatos com pessoas influentes e pode receber dicas valiosas. No amor, aposte na sua sensualidade! Cor: VERDE-CLARO Palpites: 25, 20, 61



PEIXES
Se depender do céu, você vai domingar em sintonia com as melhores energias e tem tudo para curtir um dia de glória! A diversão tá garantida, então não pense duas vezes em tirar os pés da toca. E o cenário também será perfeito para a sua vida amorosa! Cor: MARROM Palpites: 06, 44, 33



CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Opção do réu na inquirição (Dir.)		Indício metabólico corporal (pl.) / Prover (do que é necessário)			(?) chip: o celular para duas operadoras	A imagem percebida na alucinação	A água saturada de anidrido carbônico / Altera o fuso para economia de energia		
Peixe apreciado na culinária / Murmúrios									
Inseto que é um agente polinizador (pl.)			Alcatrão, em inglês / Jon (?) Jovi, cantor				Pardo (bras.)		
Instrumentos do campanário					Irradiação do espírito (Ocult.) / Impedir				
			252, em romanos / A índole de vilãs						Reação do acrófobo em lugares altos
Imposto sobre propriedade rural (BR)		(?) Tsé-tung, estadista chinês				Romano (abrev.) / Fita digital			
Submissão do Estado à lei (Jur.)		Grito comum em bailes de Carnaval / Código (?): prevê sanções a criminosos					Dificulto a ação		
Tipo de comida que compõe o couvert									
Praça da (?), logradouro paulistano			Estado cuja capital é Macapá (sigla)			Ministério Público Estadual (sigla)			Átomo de baterias recarregáveis de lítio
					Abrigo para cães / Regiane Alves, atriz	(?) Johnson, ator do bordão "Fui!"			
Processo da água a 100 °C (Fís.)			Salão, em inglês						

BANCO 3/bon — tar. 5/tuira. 6/gasosa — saloon. 10/pescadinha. 15/resposta evasiva.

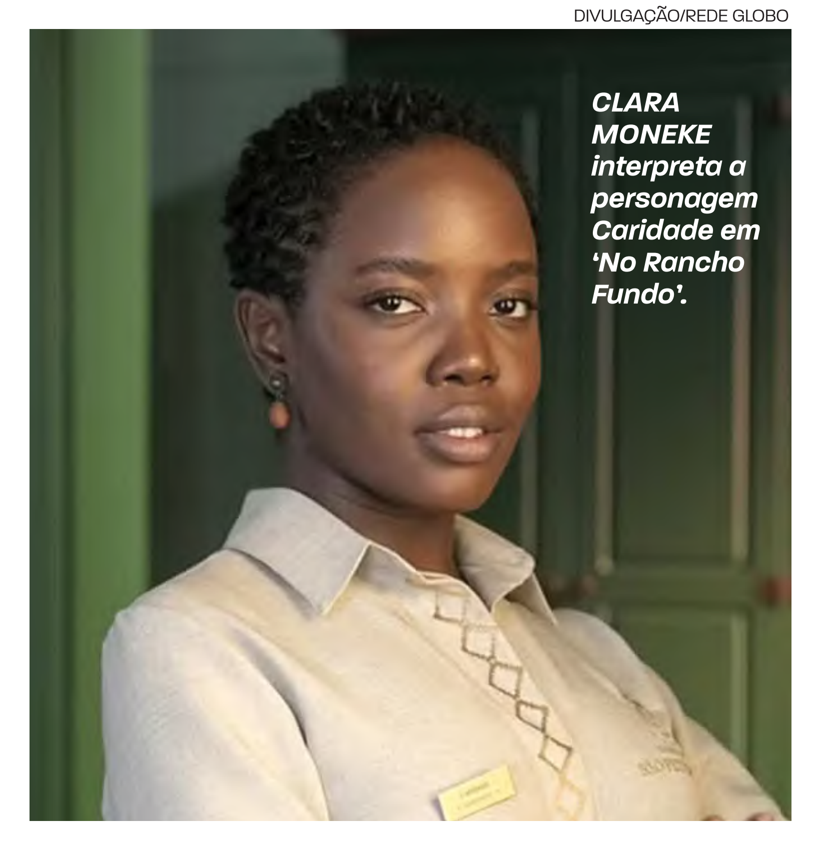
54

NO RANCHO FUNDO 18h

SEGUNDA-FEIRA, 12/08
Ariosto garante a Deodora que não sente nada por Zefa Leonel. Corina incentiva Tia Salete a não perdoar Vespertino. Primo Cícero flagra Esperança e Jordão juntos e expulsa o homem de sua casa. Blandina vê Zé Beltino e Dracena muito próximos. Zefa Leonel questiona Castorina sobre a vida de Blandina e Dracena. Esperança foge de casa. Deodora demite a funcionária da casa de Ariosto, e coloca Cira em seu lugar. Artur atropela Blandina.

TERÇA-FEIRA, 13/08
Artur se preocupa com Blandina, que finge estar mal. Deodora convence Ariosto a aceitar Cira. Tia Salete tem uma lembrança do passado. Deodora exige que Cira siga suas instruções. Blandina reclama de seu casamento para Artur. Zé Beltino fala de Blandina para Dracena. Zefa Leonel pensa em desfazer a sociedade com Ariosto, e comenta com Quinota. Primo Cícero passa mal e Fé se desespera. Esperança dá um ultimato a Jordão. Blandina diz a Marcelo Gouveia que pode fazer Quinota voltar para ele. Quinota avisa a Ariosto que sua família quer desfazer a sociedade com ele.

DIVULGAÇÃO/REDE GLOBO



CLARA MONEKE interpreta a personagem Caridade em 'No Rancho Fundo'.

QUARTA-FEIRA, 14/08
Ariosto exige falar com Zefa Leonel antes de rescindir o contrato. Caridade ajuda Primo Cícero. Deodora diz a Vespertino que se casará com Ariosto. Ariosto fala com Artur sobre Deodora, e Marcelo Gouveia ouve. Quinota informa a Zefa Leonel as condições do sogro para desfazer o contrato, e Seu Tico Leonel se enfurece. Caridade encontra Esperança. Marcelo tenta intrigar Nastácio e Benvinda contra os Leonel. Artur se preocupa por não conseguir falar para Quinota que atropelou Blandina. Blandina faz uma reunião com toda a família para anunciar sua separação. Zefa Leonel procura Ariosto.

QUINTA-FEIRA, 15/08
Zefa Leonel fica indignada com a proposta de Ariosto e declara guerra contra ele. Marcelo Gouveia se surpreende com a história de Alba. Blandina acusa Zé Beltino de tê-la traído com Dracena. Ariosto discute com Deodora. Dracena se recusa a ir embora com Blandina. Seu Tico Leonel consola Zé Beltino. Padre Zezo aconselha Zefa Leonel. Blandina afirma a Marcelo que irá tirar a Gruta Azul dos Leonel. Primo Cícero surpreende Caridade e Esperança. Zefa Leonel se preocupa ao saber do fim do casamento de Zé Beltino. Seu Tico Leonel procura Ariosto

SEXTA-FEIRA, 16/08
Seu Tico Leonel exige conversar com Ariosto. Vespertino questiona Deodora sobre seus sentimentos por Ariosto. Cira conta para Deodora da visita de Seu Tico Leonel a Ariosto. Artur procura Deodora. Esperança vai embora e Primo Cícero fica desolado. Dracena abandona Blandina. Artur pede que Deodora se afaste de seu pai. Artur acaba com a briga entre Ariosto e Seu Tico Leonel. Nivalda e Sabá Bodó decidem se unir novamente. Primo Cícero pede Quintilha em casamento. Blandina teme que Marcelo Gouveia faça algo contra Dracena. Jordão ataca Artur na estrada.

SÁBADO, 17/08
Jordão leva Artur para o cativeiro. Marcelo Gouveia sugere que Blandina convença Dracena a não fazer uma denúncia contra ela. Ariosto exige que Jordão não deixe que nada aconteça a Artur. Zefa Leonel cuida de Seu Tico Leonel. Deodora seduz Ariosto. Quinota se preocupa com o sumiço de Artur. Quintilha exige que Primo Cícero brigue pela Gruta Azul para se casar com ele. Nivalda pede que Saba Bodó convença Cira a voltar a trabalhar para eles. Marcelo ouve Ariosto contar para Deodora que mandou sequestrar Artur. Quinota chega à casa do sogro para saber do marido, e Ariosto se preocupa com a presença de Deodora.

FAMÍLIA É TUDO 19h

SEGUNDA-FEIRA, 12/08
Electra contém a raiva que sente de Jéssica. Brenda tenta dopar Paulina. Leda decide pagar uma mesada para Ubaiara. Andrômeda encontra Sheila e Chicão no avião para o Rio de Janeiro. Uma moça reconhece Lupita na rua, e Guto a destrata. Chantal conta para Lupita o que Júpiter fez com Elisa. Memo chega a São Paulo. Haroldinho e Kleberson se assustam com a grosseria de Catarina. Brenda proíbe Paulina de falar com Wilson. Electra pensa em Luca e Murilo. Vênus questiona Joana sobre seu pai. Memo encontra Lupita. Catarina encontra Furtado na rua e não o reconhece. Otto revela para Léo quem o mandou tirar a vida de Vênus.

TERÇA-FEIRA, 13/08
Léo não acredita na revelação de Otto. Hans cobra de Gina sua infiltração na Fundação Todos Humanos. Lupita se apavora com as ameaças de Memo. Joana mente para Vênus e diz que não se lembra do acidente que sofreu com Pedro. Otto tenta convencer sua cúmplice a se encontrar com Léo. Sheila, Chicão, Andrômeda e Ernesto se hospedam no mesmo hotel. Brenda não deixa Paulina sair de casa. Tom decide marcar sua operação. Electra se enfurece com Jéssica depois de perder vaga de solista, e se vinga da rival. Júpiter e Guto estranham ao ver Memo com Lupita na pensão. Tom, Pudim e Laurinha flagram Vênus e Léo juntos.

QUARTA-FEIRA, 14/08
Vênus se desculpa com Tom. Jéssica vai para o hospital, e Electra fica em seu lugar no ensaio. Tom se diverte com Eva, os filhos e Maya. Paulina avisa a Wilson que o encontrará quando Brenda sair de casa. Sheila e Chicão ficam em um quarto ao lado do de Andrômeda. Memo não deixa Lupita sair com Guto. Murilo volta a morar com Luca. Léo chega ao local marcado por sua mãe. Leda e Nanda recebem uma visita misteriosa em suas casas. Lulu se encontra com uma pessoa em um restaurante. Vênus procura Joana.

QUINTA-FEIRA, 15/08
Vênus implora que Joana a ajude. Lulu conversa com o dono da gravadora de Andrômeda. Leda recebe Jules. Júpiter e Guto decidem espionar Lupita e Memo. Léo se encontra com Brenda e lembra de toda sua infância. Frida/Catarina chega ao samba com Furtado. Memo obriga Lupita a fingir ser sua amante diante de Guto. Brenda pede perdão a Léo. Hans manda Haroldinho para ensaiar Sheila. Frida/Catarina defende Plutão das ofensas de Max, e o skatista fica intrigado. Luca se encontra com Electra. Júpiter e Guto cobram uma satisfação de Lupita. Joana afirma a Vênus que quem a perseguiu foi um homem. Brenda revela a Léo quem atentou contra Pedro

SEXTA-FEIRA, 16/08
Brenda explica toda a história sobre a morte de Pedro para Léo. Léo garante para Brenda que não contará nada para Vênus. Ramón estranha a saída de Brenda. Tom se emociona com o carinho de Eva. Plutão se lembra da avó ao ver Frida/Catarina. Nanda decide financiar Ubaiara/Pierre. Marieta se surpreende ao ver Jules com Leda. Andrômeda beija Ernesto para provocar Chicão. Electra chama Murilo para conversar. Luca se encontra com Jéssica na produtora. Hans orienta Gina a dopar Vênus. Guto exige que Lupita explique seu relacionamento com Memo.

SÁBADO, 17/08
Memo não deixa Lupita falar com Guto, e entrega um aparelho para ela ajudar em seu plano. Jules exige que Marieta e Leda trabalhem para ele. Leda termina com Ubaiara/ Youssef. Luca finge ser amigo de Jéssica. Gina coloca remédio na água de Vênus. Catarina tenta disfarçar os sentimentos por Furtado. Andrômeda reage incrédula ao ver o anúncio de Chicão em um ônibus. Ubaiara/ Youssef se surpreende ao ver Leda de uniforme. Bia, Léo e Tom estranham o comportamento de Vênus. Joana fala para Brenda sobre a investigação de Vênus. Júpiter descobre que Memo está chantageando Lupita.

RENASCER 21h

SEGUNDA-FEIRA, 12/08
Egídio disfarça quando Eliana avisa que Marçal desapareceu. Pitoco avisa a Sandra sobre a expulsão dos trabalhadores da roça de Egídio. José Inocêncio vai em direção ao pé de Jequitibá. Joana fica preocupada com o sumiço do marido. Tião se recusa a deixar o trabalho nas terras de Sandra. Teca fica mexida com o beijo de Pitoco. José Inocêncio conta a Inácia que não encontrou o pé de Jequitibá e nem o facão. Sandra, João Pedro e Eliana se surpreendem quando Egídio entra na sala com Damião.

TERÇA-FEIRA, 13/08
Egídio se faz de vítima e insinua que Tião e os companheiros podem ser responsáveis pelo sumiço de Marçal. Eliana abre o jogo com Egídio e revela que teve um caso com Damião na esperança de que o coronel desista de contratá-lo. Kika decide dar um tempo na relação com Eriberto. Damião prova sua lealdade a Egídio. Norberto fica admirado com a apresentação de Lilith em um bar em Ilhéus. Ritinha tenta convencer Eriberto a ficar na fazenda. Rachid e Norberto se apresentam a Lilith.

QUARTA-FEIRA, 14/08
Lilith resolve partir com Rachid e Norberto para a vila. Rachid não gosta da reação de Iolanda em relação a Lilith, e decide ficar na venda de Norberto. Iolanda sente ciúmes de Lilith. Egídio finge bondade e vai ao acampamento com Sandra para pagar o salário dos trabalhadores de sua roça. Damião avisa a José Inocêncio que nunca faria mal a ninguém de sua família. Pastor Lívio comunica a Egídio que os acampados não aceitaram a oferta de trabalho do coronel. José Inocêncio avisa a Inácia que quer ir embora da fazenda.

QUINTA-FEIRA, 15/08
Inocêncio confidencia a Inácia que Damião sugeriu que ele fosse embora. Zinha conhece Lilith Iolanda comenta com Pastor Lívio que Joana está sofrendo por causa de Tião. Kika percebe que Eriberto a convidou para o Forrobodó para que ela visse Bento dançando com Lilith. Ritinha aproveita para provocar Bento dançando com Eriberto. Mariana avisa a João Pedro que José Inocêncio vai embora atrás de Aurora. Teca e Pitoco se beijam pela primeira vez. José Inocêncio sente a presença de alguém e acredita ser Maria Santa.

SEXTA-FEIRA, 16/08
José Inocêncio pede a Inácia para se desfazer da manta. José Inocêncio coloca Bento e Kika à frente da fazenda em sua ausência. João Pedro se sente abandonado pelo pai. Egídio promete a Iolanda não prejudicar Tião e os acampados, em troca de vantagens no divórcio. Pastor Lívio não entende por que Iolanda irá abrir mão de seus direitos como ex-mulher de Egídio. Bento volta para a fazenda se sentindo o novo coronel, e Inácia o repreende. Eliana conta a Kika que está grávida, e pede ajuda à advogada.

SÁBADO, 17/08
João Pedro e Sandra se preocupam com Tião. José Inocêncio chega à fazenda de Aurora. Zinha apoia Joana, que sofre com o sumiço de Tião. Iolanda se recusa a ir com Kika ao cartório para dar entrada no divórcio. Egídio não gosta de saber que José Inocêncio viajou. Lilith convida Zinha para formar uma banda. Sandra decide sair da casa do pai ao saber do casamento de Egídio e da gravidez de Eliana. Inácia oferece o quarto de José Inocêncio para João Pedro e Sandra.



Marcos Araújo
Editor

3MILTOQUES |

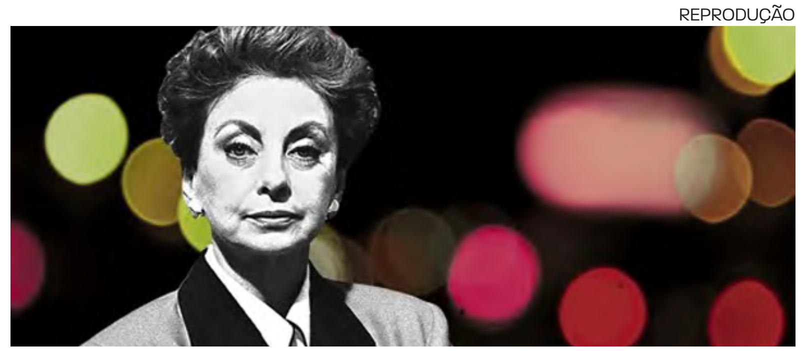
NOSTALGIA, FALTA DE CRIATIVIDADE E ODETES ROITMANS

Como está difícil abrir um jornal ou acessar as redes sociais sem se deparar com alguma especulação sobre um possível remake de "Vale Tudo", novela de 1988 que marcou época. São atores e atrizes desmentindo convites, disputas acirradas em testes de elenco e discussões sobre possíveis mudanças na trajetória dos personagens principais. Apesar de a Globo ainda não dar detalhes oficiais sobre a produção, as discussões em torno do elenco e das possíveis adaptações para os dias atuais são quase diárias. No meio disso tudo, cabe uma questão: existe um fascínio crescente por revisitar histórias icônicas ou há uma falta de criatividade para construir novas narrativas cativantes?

A tendência dos remakes, ao que tudo indica, não mostra sinais de enfraquecimento. Contar e recontar histórias é uma prática antiga no cinema, teatro e televisão. No entanto, nos últimos anos, o passado parece ter assumido um protagonismo ainda maior nas estratégias dos grandes grupos de mídia. Há algo de reconfortante em revisitar narrativas familiares, especialmente em tempos de mudanças rápidas e, muitas vezes, perturbadoras. O público, por vezes, encontra consolo em enredos conhecidos, mesmo que sob um novo prisma. Quem não gostaria de ver uma nova versão da odiosa Odete Roitman ou da ambiciosa Maria de Fátima enfrentando os dilemas do Brasil de hoje?

Contudo, confesso que olho com certa reserva essa onda de remakes. Difícil imaginar alguém superando Beatriz Segall no papel da vilã que desprezava seu país e lançava frases do tipo: "Eu gosto. Acho lindo, uma beleza... Mas de longe. Só em cartão postal". Há uma magia nas versões originais que pode se perder quando tentamos atualizá-las. E, embora a nostalgia seja poderosa, ela também pode ser enganosa, levando-nos a acreditar que repetir o sucesso de outrora é garantia de sucesso no presente.

REPRODUÇÃO



***BEATRIZ SEGALL** interpretou Odete Roitman na versão original de "Vale Tudo"*

Além disso, o ressurgimento de histórias já contadas nos faz questionar: o que aconteceu com a criatividade? Enquanto muitos celebram a chance de ver clássicos sob uma nova perspectiva, outros temem que a indústria do entretenimento esteja se acomodando, preferindo reviver sucessos passados a criar novas histórias que possam se tornar os clássicos de amanhã. E, convenhamos, não há nada que garanta que um sucesso do passado será igualmente impactante em sua nova versão. No fim das contas, a última impressão é a que fica.

É claro que, para emissoras e plataformas de streaming, é difícil resistir ao apelo nostálgico. Remakes oferecem uma aposta segura: atraem um público já cativo e, ao mesmo tempo, podem conquistar novas gerações que talvez nunca tivessem se interessado pelo original. E ao atualizar um enredo, há a chance de abordar questões contemporâneas, oferecendo uma releitura que dialoga com as sensibilidades do presente. Racionalmente, tudo isso faz sentido. Mas, falando com o coração, eu ainda sou fiel às versões originais.

Enquanto o público continuar interessado e o lucro continuar a ser gerado, os remakes seguirão dominando as telas. Continuaremos esperando que os criadores nos surpreendam com uma grande-nova-história. E, se "Vale Tudo" realmente ganhar uma nova versão, será interessante ver como a novela será recontada. Espero que mantenha sua essência, com as devidas adaptações para os novos tempos. Afinal, se o passado nos ensina algo, é que ele nunca está tão distante quanto imaginamos.

CINEMA

ESTREIA

É ASSIM QUE ACABA
"It ends with us", EUA, 2024, romance. De Justin Baldoni. Com Blake Lively, Justin Baldoni e Brandon Sklenar
Lily Bloom (Blake Lively) é uma mulher que, após vivenciar eventos traumáticos na infância, decide começar uma vida nova em Boston e tentar abrir o próprio negócio. Como consequência dessa mudança de vida, Lily acredita que encontrou o amor verdadeiro em Ryle (Justin Baldoni), um charmoso neurocirurgião. No entanto, à medida que o relacionamento se torna cada vez mais sério, também surgem lembranças de como era o relacionamento de seus pais. Até que, repentinamente, Atlas Corrigan (Brandon Sklenar), seu primeiro amor e uma ligação com o passado - uma alma gêmea, talvez? - retorna para a vida de Lily.
UCI 5 (dub): 14h, 19h20; UCI 5 (leg): 16h40, 22h. Cinemais Jardim Norte 5 (dub): 15h30, 18h30, 21h20.
Classificação: 14 anos

BORDERLANDS
"Borderlands", EUA, 2024, aventura. De Eli Roth. Com Jamie Lee Curtis, Kevin Hart, Cate Blanchett
Lilith, uma infame caçadora de recompensas com um passado misterioso, retorna para o lugar onde cresceu, Pandora, o planeta mais caótico da galáxia. Sua missão é encontrar a filha desaparecida do homem mais poderoso do universo, Atlas.
UCI 1 (dub): 14h30, 19h; UCI 1 (leg): 16h45, 21h15. Cinemais Jardim Norte 1 (dub): 16h45, 19h15. Cinemais Jardim Norte 1 (leg): 21h40.
Classificação: 15 anos

ARMADILHA
Trap, EUA, 2024, suspense. De M. Night Shyamalan. Com Josh Hartnett, Ariel Donoghue, Rolando Davila-Beltran
Um pai e sua filha adolescente assistem a um badalado show de música pop, quando percebem que estão no epicentro de um evento sombrio e sinistro.
UCI 2 (dub): 17h40, 22h30. Cinemais Jardim Norte 2 (dub): 15h40 (exceto qui e sab), 21h10 (exceto qui e sab), 16h20 (apenas qui), 21h30 (apenas qui), 14h45 (apenas sab), 20h30 (apenas sab); Cinemais Jardim Norte 2 (leg): 18h20 (exceto qui e sab), 19h (apenas qui), 17h40 (apenas sab).
Classificação: 14 anos

CONTINUAÇÃO

MEU MALVADO FAVORITO 4
"Despicable me 4", EUA, 2024, animação, 95 min. De Chris Renaud e Patrick Delage. Com Steve Carell, Kristen Wiig, Pierre Coffin
Gru, o supervilão favorito de todo o mundo, que virou agente da Liga Antivilões, está de volta para uma nova e ousada aventura cheia do caos provocado pelos Minions. Ele e suas filhas Margô e Agnes agora dão as boas-vindas a um novo membro da família: Gru Jr., cujo propósito é, basicamente, atormentar seu pai.
UCI 4 (dub): 13h50, 18h, 22h10; Cinemais Jardim Norte 1 (dub): 14h30 (apenas sab e dom); Cinemais Jardim Norte 6 (3D-dub): 14h (sab e dom), 16h20 (exceto sab e dom); Cinemais Jardim Norte 6 (dub): 16h30 (sab e dom), 14h (excerto sab e dom).
Classificação: Livre

DEADPOOL & WOLVERINE
Deadpool & Wolverine, EUA, 2024, ação, 127 min. De Shawn Levy. Com Ryan Reynolds, Hugh Jackman, Emma Corrin
Deadpool & Wolverine reúne o icônico mercenário tagarela Wade Wilson (Ryan Reynolds) e o poderoso mutante Wolverine (Hugh Jackman) em uma aventura explosiva, escrita e produzida pelos mesmos talentos por trás de Deadpool (2016) e Deadpool 2 (2018).
UCI 2 (3D-dub): 14h40, 19h35; UCI 3 (dub): 14h, 19h20; UCI 3 (leg): 16h40, 22h. Cinemais Jardim Norte 4 (dub): 21h; Cinemais Jardim Norte 4 (leg): 18h; Cinemais Jardim Norte 4 (3D-dub): 15h. Cinemais Jardim Norte 6 (dub): 18h45, 21h40.
Classificação: 18 anos

DIVERTIDA MENTE 2
"Inside out 2", EUA, 2024, animação, 98 min. De Kelsey Mann. Com Amy Poehler, Phyllis Smith, Lewis Black.
Retorne à mente da adolescente Riley durante o momento em que a sede de seus sentimentos (sua mente) está passando por uma demolição repentina para dar lugar a algo totalmente inesperado: novas emoções! Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Nojo, que há muito tempo administram uma operação bem-sucedida em todos os sentidos, não têm certeza de como se sentirão quando a Ansiedade aparecer.
UCI 4 (dub): 15h50, 20h05. Cinemais Jardim Norte 3 (dub): 14h (apenas sab e dom), 16h20 (apenas sab e dom), 18h50 (apenas sab e dom), 21h15 (apenas sab e dom), 15h45 (exceto sab e dom), 18h15 (exceto sab e dom), 20h45 (exceto sab e dom).
Classificação: Livre

LUIGI E GI EM DINOSSAUROS
"Luigi e Gi em Dinossauros", Brasil, 2024, infantil. De Leandro Neri. Com Luccas Neto, Gi Alparone, Roberta Piragibe
Neste filme, os irmãos Luccas (Luccas Neto) e Gi (Gi Alparone) irão embarcar em uma divertida aventura em uma viagem com seus amigos para conhecerem um novo parque de diversões com famosas réplicas de dinossauros. No entanto, a aventura começa mesmo quando o grupo, sem querer, descobre os terríveis planos de uma cientista ambiciosa que quer trazer os dinossauros de volta à vida, custe o que custar
UCI 2: 13h (apenas sab e dom)
Classificação: Livre

DICAS

3º ASCOMCER BEER FESTIVAL
9, 10 e 11 de agosto
Na Praça do Bom Pastor
Classificação: 18 anos

TEATRO

A MOCHILA MÁGICA
11 de agosto, às 10h (abertura da casa)
No Forum da Cultura

ORIXÁS, FLORES E AMORES
11 de agosto, às 19h (abertura da casa)
No Museu Ferroviário

CRIANÇA TEM CADA UMA
11 de agosto, às 16h (abertura da casa)
No Teatro Paschoal Carlos Magno

O FIM DO MUNDO
11 de agosto, às 20h (abertura da casa)
No Teatro Paschoal Carlos Magno

AS MÃOS DE EURÍCIDE
15 de julho, às 20h (abertura da casa)
No Cine-Theatro Central

EXPOSIÇÃO

CONVERGÊNCIAS: O REAL E O POÉTICO
Ter a sab, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h
No Museu de Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 - Santa Helena)
Classificação: Livre

MURILO MENDES OBRA EM MOVIMENTO - COLEÇÃO LUCIANA STEGAGNO PICCHIO
Ter a sab, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h
No Museu de Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 - Santa Helena)
Classificação: Livre

COLETIVO GRAPHA
Seg a sex, das 9h às 11h e das 13h às 21h
Na Casa D'Itália (Avenida Barão do Rio Branco 2585 _ Centro)
Classificação: Livre

CINEMAS

CINEMAIS JARDIM NORTE
Shopping Jardim Norte - Avenida Brasil 6345 - Sala 2020/Piso L2 - Mariano Procópio). 3321-4653

UCI KINOPLEX
Independência Shopping - Avenida Presidente Itamar Franco 3.600 / Piso L2 - Cascatinha. 3228-1818

A **Tribuna** não se responsabiliza por alterações de última hora efetuadas na programação sem comunicação prévia à Redação.

INFORMAÇÕES PARA O CONFIRA
Nome do grupo (ou artista) / Título do evento (show, teatro, exposição etc) / Data (estreia e encerramento) / Horário / Local (endereço completo, tel, internet) / Teatro - Ficha técnica (autor, direção, elenco) e sinopse / Foto em alta resolução com crédito. Envie para dois@tribunademinas.com.br . Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul CEP 36030-770 Juiz de Fora MG - Redação (32) 3313-4440

FOTOS: LEONARDO COSTA

DE PAI PARA OS FILHOS

JILÓ DO ANTÔNIO: petisco que se tornou clássico de JF

JILÓ DO ANTÔNIO é empanado com parmesão da Serra da Canastra

Cecília Itaborahy Repórter
cecilia@tribunademinas.com.br

Antônio Vireque tem os olhos marejados constantemente. Basta relembrar como decidiu largar tudo para construir seu bar que as lágrimas chegam. Isso já tem mais de 30 anos e, quando conta, parece que foi ontem. Na garagem de sua casa, na Rua José Lourenço, ele montou um negócio que ao mesmo tempo que era bar, era mercearia. Foi o que deu naquele momento em que ele pensava, principalmente, no futuro, porque a lida ali, entre o que precisa fazer para o bar e a cozinha, junto com sua esposa e seus dois filhos, não era fácil. E é por isso que ele chora: quando entende que passou.

O negócio mudou de lugar: foi para um loteamento três casas acima, na mesma rua. Cada vez com mais cara de boteco, os destaques passaram a ser o que cozinhava no lugar que era conhecido como Bar da Grade. Era costela, peito de boi, torresmo - tudo com um sabor que chamava atenção. E seus dois filhos ali, vendo tudo. Marco e Tatiane Vireque cresceram, realmente, atrás do balcão: assistindo a rotina do pai e da mãe e também ajudando e aprendendo.

"A gente cresceu dentro do bar, em uma rotina diferente dos nossos amigos. Era noturno. A gente viu como as coisas eram feitas. Minha mãe também era muito didática, ensinava sobre a gestão. E a gente cresceu assim", relembra Marco. Foram anos consecutivos dessa forma. Até que Antônio decidiu dar uma pausa. As coisas não iam tão bem, e o lugar acabou sendo arrendado para um terceiro. Foram dois anos de pausa, de filhos e Antônio em um outro caminho.

"Meu pai já estava para aposentar. Tudo ia tranquilo. Mas a pessoa que arrendava o espaço acabou saindo e aqui ficou fechado por um tempo. A gente passava, olhava, e dava um vazio muito grande na gente", conta Tatiane. Marco sentia esse vazio também, e, com o mesmo desejo do pai de ter um negócio próprio, sugeriu à irmã reabrir o bar com uma nova roupagem, com os dois de sócio e o pai no lugar onde gosta mesmo de estar: na cozinha.

A princípio, Tatiane ficou receosa, mas logo topou. "Depois, eu entendi que aqui era um sonho dele e que se tornou nosso. É o que a gente ama e sabe fazer." Naquele mesmo lugar onde Antônio tinha seu bar, Marco e Tatiane se juntaram para abrir um negócio que não tinha como ter outro nome nem outra cara: o Bar do Antônio, com direito à caricatura com o rosto do patriarca e tudo. "Ele é a razão e a cara do negócio", resume o filho.

Para abrir, eles entenderam que tinham que ter um prato que marcasse esse retorno, e foi nisso que Antônio dedicou boa parte de seu tempo. A ideia era pensar em uma receita de jiló diferente. "Isso me fez ficar careca", brinca Antônio, que conta ter ficado anos pensando nessa receita. "Meia-noite, eu ainda estava na cozinha, todo mundo experimentava." A base era uma receita de família, mas ele foi incrementando novas ideias até ficar do jeito que queria.

Bar do Antônio é um negócio que passou de gerações e, hoje, leva o rosto e o nome do patriarca da família

Criação do jiló

O jiló do Antônio surgiu junto com o bar de cara nova e, em 2022, depois de um período em que eles atuaram principalmente através do delivery, por causa da pandemia. O prato participou do Comida di Buteco e bateu um recorde de vendas no concurso. Em 20 dias, foram 2700 porções de jiló vendidas. Até hoje é um dos pedidos na casa e, praticamente, virou um clássico juiz-forano.

Não é qualquer jiló: ele é empanado em um queijo canastra que deixa o petisco ainda mais crocante. E tudo é feito na mão: nada de ralador industrial porque não dá certo, adverte Antônio. Ele ainda hoje toma conta da cozinha do Bar do Antônio e é o responsável pelo cardápio novo que vai estrear em breve na casa. Para a Receita de Família deste domingo Dia dos Pais, eles escolheram ensinar o passo a passo do Jiló do Antônio que é também uma forma de contar essa história que nasce de pai para os filhos.

"A pedra fundamental é o meu pai. A partir da coragem dele mesmo de se aventurar em seu próprio negócio", afirma Marco. Emocionado, Antônio fala como é ter seu nome e seu rosto estampados no bar. "É um sonho. É muito bom ter isso. É minha placa, minha caricatura, é muito gratificante." E o filho segue: "Tudo o que ele plantou, está colhendo agora. E tem plantado mais ainda".



BAR DO ANTÔNIO é comandado, atualmente, por Marco e Tatiane Vireque, filhos do Antônio, que dá nome ao bar e criou a receita do jiló

JILÓ DO ANTÔNIO

Por Antônio Vireque

Ingredientes

- 150g de jiló (15 pétalas)
- 15g de pasta de alho
- 100g farinha de trigo
- 200ml de leite
- 300g parmesão ralado

Modo de preparo

Tempere as pétalas de jiló com pasta de alho. Em seguida, passe na farinha de trigo, leite e no parmesão. Frite as pétalas em óleo de algodão bem quente. Monte em um prato e adorne com catupiry e pimenta biquinho a gosto.

POTÊNCIA NAS PISTAS

Ritmos para todos os corpos

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Conheça a história da DJ Nat Baby, que já tocou na presença de artistas como Duda Beat, Gilsons, Marina Sena e Ana Cañas

Nat Baby toca nas noites de Juiz de Fora como DJ open form - isso significa que ela se adapta ao que pedirem, em cada festa que vai, seja nas principais casas de show, em casamentos ou outros eventos privados. Já são seis anos trabalhando neste ramo, inclusive marcando presença em grandes festivais da cidade, que tiveram a presença de artistas como Duda Beat, Gilsons, Marina Sena e Ana Cañas. Essa história, no entanto, começou por acaso, quando ela e uma amiga, que já tinha experiência como DJ, tiveram que fazer uma festa juntas para um trabalho de faculdade. Desde então, buscou se capacitar mais, fazer cursos e, assim, foram muitas noites se virando, trabalhando de madrugada e fazendo tudo sozinha para divulgar o seu trabalho. Mas sentiu que valia a pena, desde que tocou pela primeira vez, e percebeu algo diferente das suas vivências anteriores: "Foi uma experiência de conseguir tocar as pessoas através da música. Me senti pertencente e preenchida", relembra.

Conseguir expandir esse efeito e fazer com que mais pessoas pudessem ser tocadas pela arte se tornou uma tarefa que ela leva muito a sério, mesmo em períodos difíceis, como em crises depressivas ou durante a pandemia de Covid-19, que afastou todas as pessoas dos espaços nos quais ela costumava tocar.

Natalia Cyrne Braga veio para Juiz de Fora de Valença, cidade do interior do Rio de Janeiro, e a cerca de 100 km de distância, para fazer a faculdade de Publicidade e Propaganda. Apesar de ter trabalhado na área, depois de se formar, nunca foi o que realmente despertava nela um prazer maior de fazer. "O que me move mesmo é a música e as conexões que fiz através dela", conta. Há mudanças, no entanto, que vieram na sua vida já no começo da faculdade, quando chegou em uma cidade com cerca de sete vezes mais habitantes do que a sua de origem, e que vem da vontade de se reinventar - a começar pelo apelido, que é seu nome artístico. "Na minha cidade tinha várias Natálias, é um nome comum. E eu sou muito grandona, alta, e sempre tive um jeito meio criançona. Então faziam bullying comigo falando 'Natália bebezona', coisas do tipo", conta a DJ, que tem 1,80 de altura e 32 anos. Mas o que era algo pejorativo, de repente foi ressignificado. "Resolvi pegar e usar como uma força. Era algo que me deixava pra baixo, mas hoje é a minha potência onde chego e como posso brincar com o jeito que as pessoas me veem", diz.

Apesar de ter encontrado algo que se tornou sua vocação e que soube que era o que realmente queria fazer, percalços fizeram com que tivesse que recalcular a rota algumas vezes e a deixaram realmente com medo do que viria pela frente. A pandemia de Covid-19 é um exemplo evidente disso. "Eu sou virginiana e muito hipocondríaca. Fiquei apavorada, porque não tinha vacina e tinha muita gente morrendo. Pensava: será que é possível que vai acabar agora, quando eu finalmente estava conseguindo ocupar espaços legais e viver o auge da minha carreira?", relembra. O importante, para ela, foi "não deixar a peteca cair", e por isso passou a fazer lives com seus sets. "Era pra me ocupar, mas também pra tentar ajudar a levar um pouco de alegria", diz. Para seu sustento, ela também foi trabalhar como garçonete no restaurante Gema, o que também acabou adorando fazer. Até que os movimentos culturais voltaram a poder acontecer e ela foi retornando ao trabalho como DJ, dessa vez com propostas diferentes e uma valorização maior dos espaços abertos. Sua agenda costuma ser fechada através do seu perfil no Instagram, falando diretamente com ela.

Um desafio também bastante claro na profissão que segue é conseguir uma estabilidade e ser empregada com preços justos nos eventos de que participa. "Eu acho que a gente precisava de um teto e estabelecer um preço mínimo a ser cobrado. Eu sinto que, às vezes, meu trabalho é desvalorizado, porque as pessoas não sabem o tempo que gasto pesquisando as músicas, baixando com qualidade ou investindo nos equipamentos", diz, e ressalta que também falta uma união das pessoas que trabalham nesse ramo para se fortalecerem. Nat Baby também enfrenta depressão, e trabalhar na noite animando pessoas em festas através da música, muitas vezes, pode parecer paradoxal em relação ao modo como está se sentindo. Por isso, busca se cuidar da melhor forma possível antes dos shows e sentir a endorfina que o trabalho traz. "Toda vez é uma vitória. Porque aí também lembro o porquê estou lá", conta Nat Baby.

CULTURAL BAR



NAT BABY toca nas noites de Juiz de Fora como DJ open form - isso significa que ela se adapta ao que pedirem. Já são seis anos trabalhando neste ramo, inclusive marcando presença em grandes festivais da cidade

Nada de óbvio

Um DJ open form, como Nat Baby, é aquele que se propõe a misturar diversos estilos musicais em seu set e a seguir o que cada festa pede, de acordo com o público e o que querem. Para isso, como ela explica, é preciso ter um conhecimento amplo de música e também uma sensibilidade especial para perceber como a pista está reagindo ao que ela escolhe. "Eu toco em casamento, em coquetel de lançamento, em festival, em balada. Gosto desse desafio. Tem gente que acha que quem toca tudo, não toca nada, mas eu enxergo de outra forma. Acho que é assim que eu consigo surpreender e criar emoções. O que eu mais gosto é isso, quando não fica nada óbvio", conta. Para ela, então, é um prazer misturar Billie Eilish e Pabllo Vittar, por exemplo, em seus sets, e ver o que essa junção pode gerar.

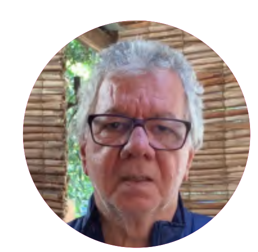
Pensando nessa diversidade que gosta de trazer, busca colocar sempre brasilidades no que vai fazer. "Acho que a música brasileira pode agradar a todo mundo. Desde uma criancinha pequenininha até o mais velho, com músicas que parecem atemporais", explica. Isso é o que faz, por exemplo, nas rodas do Batuque Delas, em que se junta com outras mulheres em uma roda de samba. Lá, Nat Baby também está aprendendo a tocar o surdo - para ela, é um instrumento que parece um coração, e que veio na sua vida para reafirmar que o ritmo e a batida são essenciais em tudo.

DO PASSADO E DO FUTURO

Quando Nat Baby chega em uma pista e começa a trabalhar, muitas vezes no meio da madrugada, também tenta pensar no que está representando: "Eu acho que é uma forma de mostrar que a mulher tem a força dela, o talento e que pode estar onde quiser. Também por ser uma pessoa plus size, busco isso. Quero transmitir essa força de que não é só a padrão bonitinha, do cabelo liso, que vai estar lá. Eu também posso ocupar esses lugares porque isso me traz felicidade", diz.

Faz isso pensando inclusive em suas versões anteriores, que ainda vivem nela. "A Nat criança é uma força que me mantém de pé. É uma garota sonhadora, guerreira e que tem muita força. E que não deixou essa chama se apagar em mim", conta. Pensando nisso, tenta seguir seu caminho sem se comparar com trajetórias diferentes da sua, de pessoas mais privilegiadas, ou de propósitos diferentes. E ainda tem seus sonhos, como tocar no festival Rock the Mountain, em Teresópolis, mas diz: "Entendo que tudo tem seu tempo."

Um trabalho audacioso



Aquiles Rique Reis,
vocalista do MPB4

Hoje tratarei de A Lira do Povo (Kuarup), o novo álbum do cantor Ayrton Montarroyos. Esse trabalho, à semelhança de Um Mergulho no Nada, de 2019, é feito de minúcias que o tornam um compêndio de experimentações vividas intensamente.

Com amplidão delirante e profunda, embasada em experiências arrebatadoras, a voz límpida de Ayrton ecoa um olhar aberto aos mundos e às gentes. Criador de detalhes perceptíveis a todas e todos, e, principalmente, a si próprio, Montarroyos desbrava almas e canta para revivê-las e, assim, as sentir reais. E o faz com tal emoção que o repertório selecionado se torna uno, indivisível e apto a expressar dilemas e certezas, dores e risos, coragem e esperança. Vidas embaraçadas, rasgadas pelo espinho que abre a pele e expõe as veias, como lavas incandescidas que escorrem como um rio à procura do mar.

As músicas têm a visão do mundo do cidadão que canta à vida. Mesmices? Nem pensar! Divididas em suítes, as canções reforçam o passar da saga humana. Tudo é parte de uma visão, de um instante em que o coração vai à garganta e solta a voz.

Eis a "Suíte I _ Mítica": "O Trenzinho do Caipira" (Villa Lobos e Ferreira Gullar); "Viola Fora de Moda" (Edu Lobo e Capinan); citações: "Upa, Neguinho" (Edu Lobo e Gianfrancesco Guarnieri) e "Antônio das Mortes" (Sérgio Ricardo e Glauber Rocha); "Guriatã de Coqueiro" (Severino Rangel); "Pé do Lajeiro" (João do Valle, José Cândido e Paulo Bangu); citação: "Passarinho" (João do Vale e José Lunguinho), citação: "Passarinho"; "La Paloma" (Sebastian Yradier / versão Pedro de Almeida), citação: "Se Tu Quiser" (Xico Bizerra); "A Estrada do Sertão" (João Pernambuco e Hermínio Bello de Carvalho) e "Última Mentira" (Fagner e Capinan).

REPRODUÇÃO



Capa do CD de Ayrton Montarroyos

A "Suíte II _ Lírica" tem "Canção Passarinho" (Luis Violão); "Línguas de Fogo" (Sidney Miller); citação: "Sol Negro" (Caetano Veloso); "Arrebentação" (Sérgio Ricardo); inserção: trecho de "Temporal" (Paulo Ruschell) na voz de Inezita Barroso e "A Mãe D'Água e a Menina" (Dorival Caymmi).

Já a "Suíte III _ Épica" conta com "Gás Neon" (Gonzaguinha); "O Ferroviário" (César e Círus); citação: "É de Fazer Chorar" (Luiz Bandeira); "Macauã" (Sérgio Ricardo); "Plataforma" (Yuri Queiroga); "Febre do Rato" (Kiko Dinucci); "Conceição" (Jair Amorim e Valdemar de Abreu, o Dunga); citação: "Pauapixuna" (Paulo André e Ruy Barata); "As Ilhas" (Astor Piazzolla e Geraldo Carneiro) e "Maré" (domínio público). Tudo traduz Ayrton Montarroyos. Vibrando essências no cantar, escutarei tal voz pelo tempo que me tocar.

STREAMING

Mafalda vai ganhar animação dirigida por Juan José Campanella

REPRODUÇÃO



A ADAPTAÇÃO ainda não tem uma data de estreia

Agência Estado

A amada personagem dos quadrinhos do argentino Quino, Mafalda, se tornará uma animação da Netflix, produzida por Juan José Campanella em conjunto com o estúdio Mundoloco CGI. A adaptação ainda não tem uma data de estreia.

Diretor, roteirista e showrunner do projeto, Campanella revelou mais sobre o processo de adaptar Mafalda para as gerações atuais: "É nossa obrigação preservar o humor, o timing, a ironia e as observações de Quino. Sonhamos que aqueles que são devotos dela desde o início possam compartilhá-la com os filhos. E, embora haja coisas reservadas apenas para adultos, todos podemos soltar uma gargalhada em família e, por que não, recorrer ao dicionário de vez em quando".

Ele revelou também que Quino chegou a visitar o escritório de produção da animação, antes de morrer, em 2020, e se encantou com a tecnologia que transportava os traços para o digital: "Um gigante como ele, que inspirou gerações de desenhistas com seu traço, senso de ironia e seus comentários perspicazes, estava dando forma a um traço, mas como nunca antes, sem tinta nem papel. Seu entusiasmo era o de uma criança com um brinquedo novo, fazendo dezenas de perguntas".

Sobre essa experiência, Campanella explicou que as indagações de Quino o levaram a tentar replicar a protagonista da melhor forma possível. Na equipe, o diretor premiado com o Oscar em 2010 por O Segredo de Seus Olhos terá ao seu lado Gastón Gorali, como corroteirista e produtor-geral, e Sergio Fernández como diretor de produção.

LABORATÓRIO DE ROTEIRO

Festival Primeiro Plano abre inscrições

O Laboratório de Roteiros de Curta-Metragem Luzes da Cidade, que acontece em novembro, durante o Festival de Cinema Primeiro Plano, está com inscrições abertas até o dia 15 de setembro. O Laboratório é um espaço de trocas entre roteiristas profissionais e iniciantes da cidade de Juiz de Fora, com o objetivo de aperfeiçoar os materiais inscritos. Entre os principais temas a serem tratados no laboratório estão os princípios básicos de escrita de roteiro, narrativa, personagem e estratégias de apresentação de produtos para o mercado audiovisual.

Os projetos selecionados serão debatidos por três profissionais especializados, e, ao final, o melhor roteiro é premiado com 12 mil reais brutos destinados à produção do curta. Para se inscrever, os interessados devem preencher o formulário on-line disponível no site primeiroplano.art.br. Na página, também é possível encontrar o regulamento completo para a participação.

FESTIVAL PRIMEIRO PLANO

O Festival Primeiro Plano terá sua 23ª edição realizada em 2024. O festival tem como intuito dar espaço e visibilidade a novos cineastas e auxiliar na promoção do audiovisual na região.

O festival é dividido em duas mostras competitivas e traz, para as salas de cinema, filmes inéditos do circuito brasileiro e sul-americano.

Durante o festival, também é possível assistir a debates e oficinas sobre produção audiovisual com profissionais renomados do mercado.





EDITAIS

Prefeitura Municipal de Belmiro Braga - Pregão Eletrônico nº 005/2024. O Município de Belmiro Braga, na forma da lei, faz saber, que a partir das 09h30 do dia 26 de agosto de 2024, na Plataforma BLL (https://bll.org.br), será realizada licitação para o seguinte objeto: Aquisição Leites Especiais e Dietas Enterais, tipo Menor preço por item, pelo Sistema de Registro de Preço, conforme consta no edital que se encontra à disposição de todos os interessados no site do município e plataforma BLL, onde poderão obtê-lo. Para conhecimento de todos os interessados, publicando-se na forma da lei. Belmiro Braga, 09 de agosto 2024.

Prefeitura Municipal de Belmiro Braga - Pregão Presencial nº 006/2024. O Município de Belmiro Braga, na forma da lei, faz saber, que a partir das 09h30 do dia 28 de agosto de 2024, na Prefeitura Municipal na sala da comissão de licitação, será realizada licitação para Aquisição de material de uso e consumo para todas as Secretarias do Município, tipo Menor preço por Item, pelo Sistema Registro de Preços, conforme consta no edital que se encontra à disposição de todos os interessados na Prefeitura Municipal, onde poderão obtê-lo. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente que será afixado no lugar de costume, publicando-se na forma da lei. Belmiro Braga, 09 de agosto de 2024.

SEST SENAT

SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE – SEST UNIDADE B Nº 048
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 006/2024

O SEST – Serviço Social do Transporte comunica aos interessados que realizará concorrência contratação de empresa especializada em serviços de manutenção preventiva, corretiva, instalação de equipamentos odontológicos da Unidade do SESTSENAT Juiz de Fora/MG. O recebimento dos envelopes contendo a documentação de habilitação e a proposta comercial será no dia 22/08/2024, das 9h às 9h15.Para retirada do edital e acesso às demais informações: licitacao.b048@sestsenat.org.br.

Presidente da Comissão de Licitação

GRUPO TECCON

ASSOCIAÇÃO DOS PROP. E MORADORES PARK DA CACHOEIRA
CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam todos os Associados do "PARK DA CACHOEIRA", situado na antiga Fazenda São Luiz, BR 040 Km 781,5, na cidade de Juiz de Fora MG, convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na "AREA COMUM ABERTA EM FRENTE A CAPELA" da referida Associação - no dia 24/08/2024 -SÁBADO, às 14h30 em 1ª Convocação com 2/3 dos Associados, e às 15h em 2ª convocação com qualquer número de presentes, a fim de serem deliberados os seguintes assuntos:

PAUTA DA ASSEMBLEIA
1. Prestação de contas - Periodode 07/2023a 06/2024(Os balancetes estão à disposição para consulta na Administradora até 2 dias antes da assembleia ou através do APLICATIVO GROUPCOM, conforme observação abaixo);
2. Eleição da Diretoria Executiva e Membros do Conselho – Mandato 12/09/2024 a 12/09/2025;Eleição de Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo Financeiro, Diretor de Obras,Manutenção e Segurança, Suplente eMembros do Conselho. Os associados interessados a participar da nova gestão deverão encaminhar os nomes para a administradora até o dia22/08/2024 até essa mesma data os associados que se fizerem representar por procuração deverão encaminhar as mesmas para a administradora para serem validadas.
3. Previsão Orçamentária Anual;
4. Aprovação da taxa extra para calçamento das ruas bem como aprovação para exclusão da referida taxa para as unidades da Gleba D;
5. Assuntos gerais

Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a V.S. a necessidade de sua participação. Esclarecemos ainda que, as decisões tomadas nesta Assembleia, impor-se-ão a todos, inclusive aos ausentes. Os inadimplentes ficam impedidos de votar e serem votados e os ausentes poderão ser representados por procuração, conforme determinado em ESTATUTO. Atenciosamente, Arthur Peixoto Rosa – Diretor Presidente

OBSERVAÇÃO: Para se CADASTRAR no aplicativo GROUPCOM - acesse a página www.grupotec-con.com.br / Na pág. principal clicar em Área do cliente Administradora de Condomínio/ No ambiente COM21 clicar em CADASTRE-SE/ Informe seu identificador que está na boleta com números e pontos / Preencha seus dados cadastrais/ Baixe também diretamente no celular/ Obrigatório o cadastro do e-mail do proprietário no sistema da Teccon . Dúvidas ligue para a TECCON.

LEILÃO DE IMÓVEL MGI Nº. 13/2024

MGI – MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A. – CNPJ/MF: 19.296.342/0001-29 – torna público que realizará licitação, na modalidade de LEILÃO ELETRÔNICO, para a alienação de Bem Imóvel da SEDE. O objeto deste Leilão está descrito detalhadamente no Edital de Leilão MGI nº. 13/2024, que estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no seguinte endereço eletrônico: www.mgipar.com.br. Será leiloado imóvel situado em Juiz de Fora/MG. O Leilão Eletrônico, do tipo Maior Lance será realizado por Leiloeiro Administrativo, designado pela Diretoria da empresa. O sistema estará aberto para lances a partir das 10:00 horas, do dia 10/08/2024, até o seu término em 01/10/2024, nos termos do Edital, pelo endereço eletrônico: www.mgileiloes.com.br. Informações: na sede da MGI, localizada à Rodovia Papa João Paulo II, 4001 – Prédio Gerais – 4º andar – Bairro Serra Verde – Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, CEP 31630-901, Belo Horizonte/ MG ou pelo tel. (31) 3915-4888 e WhatsApp (31) 99990-1127, no horário das 09:00 (nove horas) às 18:00 (dezoito horas).

AVISO DE LICITAÇÃO

Aviso de Licitação. P.A nº 042/2024, Leilão Eletrônico nº 002/2024 nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021. Objeto: Leilão objetivando a alienação de bens móveis inservíveis à Administração Municipal de Divinésia/MG. O critério de julgamento adotado será o maior lance por item, observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto. Data/hora de abertura: 02/09/2024 às 9h. O Edital, com todos seus anexos, deverá ser obtido no site https://www.ammlicita.com.br, pelo site:https://divinesia.mg.gov.br/licitacoes/. Informações no endereço Rua Padre Jacinto, nº 16 - Centro em Divinésia/MG ou pelo telefone: (32) 3535-1600.

Divinésia, 09 de agosto de 2024
Silvia Helena Campos
Agente de Contratação

TM SUPERFÁCIL

Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Imóveis – ALUGUEL

SANTOS ANJOS

3 Quartos

CASA 2 vagas Rua Alfredo Rodrigues Costa 133 Tr 3025-1551

VITORINO BRAGA

1 Quarto

AV Garibaldi Campinho 215 Tr 3025-1551

VIVENDAS DA SERRA

2 Quartos

APTO c/ gar e 1 loja Tr 3025-1551

Imóveis ALUGUEL – OUTROS

GALPÕES

MANOEL Honório 250mts Tr 3025-1551

LOJAS

ALUGA - se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel – 3215-1355.

Imóveis – COMPRA E VENDA

JARDIM LARANJEIRAS

3 Quartos

EXCELENTE apto 3qtos 1 ste 2 vg novo com escritura R$ 529 mil Tr Almeida 99941-8444

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

Diversos

DINHEIRO, LEILÃO E JOIAS

Leilões

LEILAO Prefeitura de Ewbank da Camara dia 13/08/24 10hs, local garagem da Prefeitura, bens Retro Ramdon, ônibus Mascarelo, Grand Midi 2006, ônibus Vw 15190 2012, sucata ferroza, sucatas de pneus, tanque 10mil ls com filtro dágua para Eta, telhas de barro c/ pingadeira, trelhicha para telhado,janelas de ferro , sucata eletro eletrônico e informática , armários de aço, cadeiras e carteiras escolares , materias médicos hospitalares e equipamentos, 3 fogões industriais.Presencial e online pela mgl.com.br 0800 1242-2218 (31)99505-1272

Empregos

PRECISA-SE

Precisa-se

CONTRATA-SE Auxiliar de Cozinha, Chapeiro, salgadeira e Garçon c/ exp. Entregar currículo na Rua Jarbas de Lery Santos 1619 Centro. Tel (32) 98855-6727 Zap

CONTRATA-SE Vendedor (a) ou Consultor (a) para loja de colchão. Enviar curriculum para email casadoscolchoesjf@hotmail.com ou zap 98891-8720









